



Mulheres

Coletânea





Vários Autores

MULHERES

**Coletânea em comemoração
ao Dia da Mulher - 2022**

Contos, Crônicas e Poesias

Coordenação: Ainê Pena

1ª Edição

Apena

Brasília, Brasil
2022

© Vários Autores, 2022
Coletânea – Mulheres
Homenagem ao dia 08 de março, Dia da Mulher
Coordenação de Ainê Pena
Revisão textual do próprio autor
Todos os direitos reservados

Site da editora: www.apena.com.br

Catálogo na Publicação (CIP)
(Ficha Catalográfica feita por Apena, DF, Brasil)

C694m Coletânea, Vários Autores, 2022 –
Mulheres – Coletânea / Vários Autores;
Coordenação, Ainê Pena. – 1. ed. - Brasília: Edição
Apena Editora, 2022.

213 p.;

ISBN – 978-65-80029-11-2

e-Book Apena Editora – Venda Proibida

1. Literatura Brasileira, Poesia. 2. Contos.
I. Antologia. II. Título.

CDD: B869.1

CDU: 82-1

Índice para catálogo Sistemático:

1. Literatura Brasileira: Poesia (CDD B869.1)
Literatura Brasileira: Contos (CDD B869.3)

**É EXPRESSAMENTE
PROIBIDA A
COMERCIALIZAÇÃO DESTA
COLETÂNEA**

A distribuição é Gratuita

Parabenizamos a todas as mulheres com esta linda
Coletânea que foi feita com muito carinho.

Feliz Dia da Mulher!

Homenagens

Delas para Elas	9
Adriana S. Araújo.....	12
Ainê Pena.....	14
Alícia Oliveira.....	17
Andreia Caires	19
Angela Madureira	22
Angeli Rose	25
Astrid Kampf Beutler	28
Cacá Matos	31
Ceia França	34
Ceição Rocha	36
Celina Pereira	42
Cláudia Gomes	46
Elizete Ferreira	51
Estela Mares.....	55
Eulália Costa	58
Glenda Brum	60
Heloísa Abrahão	65
Ioneida Braga.....	69
Ivete Rocha.....	73
Izemar Tavares	75
Jeny Soutto Mayor	81
Josê Moraes	83
Karol Costa	86
Leni Zilioto	88

Lindalva Freitas	92
Lorena Clarice	95
Lucélia Santos	99
Lucilene Santos	104
Luzia Lina.....	108
Mairy Maz	110
Mary Pinheiro	115
Mitiko Une.....	118
Nancy Alcântara	123
Neuza Maria Berti Albarello.....	128
Olga Martínez.....	131
Paula Anias	134
Pietra Guieto	136
Rejane Luci	138
Rilnete Melo	145
Roselena Fagundes.....	149
Sandra Bandeira Nolli.....	151
Sônia Falcão.....	156
Vanessa Nunes.....	161
Vanuza Duarte.....	164
Viviane Paula.....	166
Wanda Rop	168
Deles para Elas.....	170
Alegria Mauro.....	173
André Coelho	176
Antônio Fernandes do Rêgo	178
Cícero Christófaro	181

Clayton Alexandre Zocarato.....	186
Francisco Gondar.....	190
Hélio Bacelar	193
Léo Guimarães	196
Marelson Bueno.....	202
Wenderson Cardoso.....	205





Homenagens
Delas para Elas





Mulheres



Adriana S. Araújo

Fortaleza - CE



**Adriana S. Araújo****SEMPRE MULHERES**

Será que não entendem?

São mulheres que conhecem histórias,
Que sabem esperar, encarando firmemente
Quando fazem perguntas abertamente.

Será que não percebem?

São mulheres que sentem pena ou aversão,
Sendo maravilhosas e estonteantes,
Trazendo paz na realidade desfigurada.

Será que não veem?

São mulheres que querem uma vida normal,
Às vezes, envolvidas em solidão,
Se distraíndo em pensamentos.

Será que não entendem?

São mulheres de sorriso fácil e apaixonado,
Que se desesperam quando precisam ir embora.
Que sabem que está tudo bem,
Mas que pode dar tudo errado.

São mulheres que brincam falando de seus ferimentos,
Como se fosse piada, mas constroem seu futuro.

Às vezes nas sombras,

Mas sempre com prudência e teimosia,
Seguem em frente!





Ainë Pena

Brasília - DF



Ainê Pena**O SER DIVINO**

Quando Deus criou o homem
Gostou do que fez,
Então decidiu que depois dele
Chegaria à perfeição,
Foi então que ele fez,
Esse ser complexo e belo,
Perfeito e incompreendido
Até por si mesma,
Porque a perfeição de Deus,
Não é permitida para o homem
Ter seu entendimento,
E foi assim que ele a fez,
Esse ser encantador
Que denominamos de Mulher,
Que sabe ser forte
Mesmo sendo a mais
sensível das criaturas,
Esse ser apaixonante
Com suas lindas curvas,
Que até quando chora
consegue ser linda,
E que com todo seu jeitinho
consegue girar o mundo,
E em algumas vezes
Esse mundo revirar,

Pois é também decidida
e dura na queda,
Mas que, frente toda sua força,
Quando está no aconchego,
É só dengo a chegar açucarar,
E assim, ser mais uma vez
Impressionantemente capaz
de ser a fruta mais doce
que já existiu!



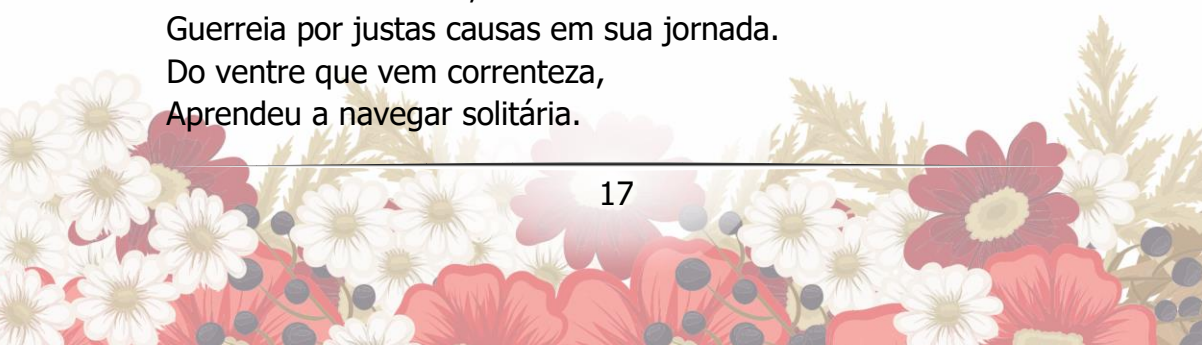
Alícia Oliveira

São Gabriel - BA



**Alícia Oliveira****VENTRE DE MULHER**

Nasceu!
Nasceu mais uma vez...
É todas as vezes que forem necessárias.
Enxugou o pranto e encarou a luta.
Desabrochou em metamorfose,
Interrompida na beleza de ser rosa,
A provar dos espinhos sob a pele delicada.
Sua história banhada de rubro sangue,
Lava as marcas e percorre as veias,
Faz parte dos seus ciclos...
Sabe apreciar a mais bela poesia,
Às vezes até se molda em uma,
Para acalentar em seu seio, o amor.
Tem força e mesmo quando já escassa,
Lá dentro de si,
Ouvindo suas ancestrais, lidera.
A mulher, tem seus instintos selvagens aflorados.
Lhe custa a sobrevivência em sociedade.
Em sua essência divina, tens o poder de criação.
No seu ventre carrega o jardim da vida,
Onde abarca o universo em sua proteção.
Mulher, loba de força e de garra.
Líder de uma alcateia,
Guerreia por justas causas em sua jornada.
Do ventre que vem correnteza,
Aprendeu a navegar solitária.





Andreia Caires

São Paulo - SP



**Andreia Caires**

SERÁ LEMBRADO O QUE ELA FEZ

Não é novidade pra ninguém que, durante toda história o mundo subestimou as mulheres. Sempre foi o tal: "Lugar de mulher é na cozinha" ou, "mulher só serve pra procriar" e outros machismos mais...

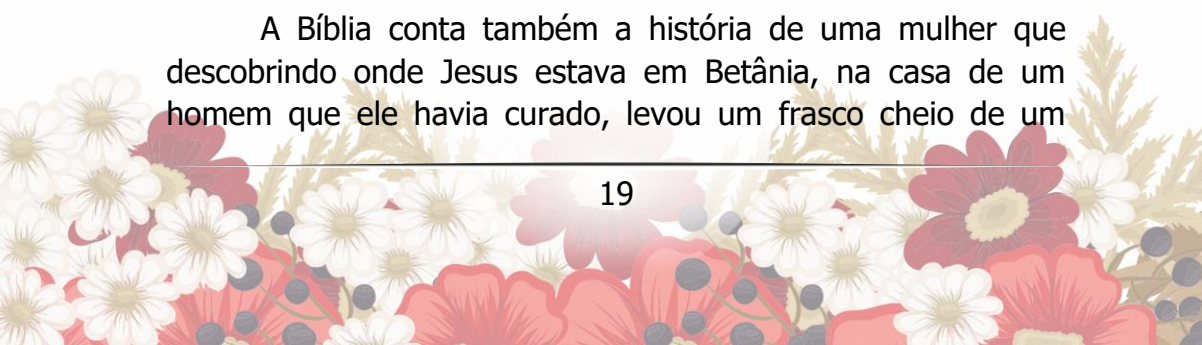
Mas, a mulher provou o contrário. Não provou para mostrar a ninguém como forma de "esfregar na cara", mas, para si mesma que era capaz sim, de mudar o mundo de certa forma. E isso, creio não ter começado durante a 1 Guerra mundial, quando um grupo de operárias se uniram para melhores condições de trabalho e igualdade. Não! Aquilo foi apenas uma parte da história. A data oficializada em 1921, foi apenas uma celebração pelas conquistas das mulheres ao longo dos anos.


Na verdade, desde muitos anos elas buscam seu espaço e buscam ser ouvidas.

O Nosso Senhor Jesus Cristo nasceu de uma mulher! E, como se não bastasse seu ministério foi regado por elas. Mulheres que serviam os irmãos, não como escravas, mas com amor e eram valorizadas. Mulheres que assistiam o mestre e sofriam junto com ele até a cruz.

Quando Cristo ressuscitou foi visto pela primeira vez por uma mulher. Ou seja, somos mais que privilegiadas com o amor de Deus!

A Bíblia conta também a história de uma mulher que descobriu onde Jesus estava em Betânia, na casa de um homem que ele havia curado, levou um frasco cheio de um



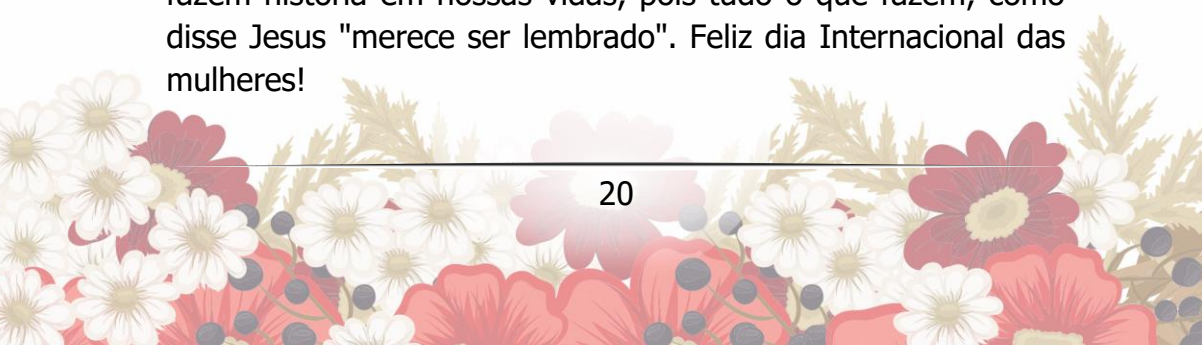


caríssimo perfume e, "naquele tempo o Alabastro valia muito" derramou todo o conteúdo do frasco na cabeça do mestre. Os discípulos ainda imaturos na fé, ou com o raciocínio lento "típico dos homens", rs! quando viram a atitude da mulher ficaram desconcertados e até zangados repreendendo-a na hora, dizendo: "Mas que desperdício! Um perfume caro desses e, ela jogar assim? Poderia ter vendido e dado o dinheiro aos pobres!"

Mas, Jesus respondeu aos seus discípulos: "Porque vocês aborrecem essa mulher? Deixem-na em paz, pois ela fez um bem pra mim! Os pobres vocês terão sempre para poder ajudar, mas eu não. O que ela fez foi perfumar o meu corpo para o meu sepultamento e, afirmo que qualquer lugar do mundo onde o evangelho for pregado, será lembrado o que ela fez."

Então, veja que a mulher, muito sábia já previa a morte de Jesus e precisava de alguma forma homenagear o mestre pois entendia que estava em frente ao próprio Deus. Que em breve não o veria mais ali, em carne. Sua crucificação era próxima. Essa atitude corajosa é lembrada até hoje por ser ousada para sua época. Ela demonstrou o quanto amava Jesus.

Assim são as mulheres e, dia 08 de março serve para nossa reflexão. Seja nossa mãe que nos deu à luz procura sempre fazer o seu melhor para nós, muitas vezes exercendo dois papéis "pai e mãe "ou alguém que admiramos por sua força, coragem e ousadia. Mulheres valorizadas, primeiramente por Deus e compreendidas por quem sabe que, de alguma forma elas merecem ser referenciadas porque fizeram ou fazem história em nossas vidas, pois tudo o que fazem, como disse Jesus "merece ser lembrado". Feliz dia Internacional das mulheres!





Angela Madureira

São Gonçalo - RJ



Angela Madureira**MULHER**

Cheia de graça e de beleza
Capricho da criação de Deus
Que deu à mulher o privilégio
De abrigar no ventre
O Salvador do mundo
Numa expressão de amor
Deu a ela essa missão divina
Ser mãe, protetora, esposa
Carregar o filho no ventre
Carregar o filho no colo
Carregar o filho no coração
Um amor imensurável
De entrega, cuidado, doação!
Cheia de força e de coragem
Para enfrentar as adversidades
Lutar pelos seus objetivos
Vencer os desafios
Com fé e persistência
Tira as pedras do caminho
Derruba as barreiras
É Deus que a fortalece!
Mulher frágil, forte
Mulher perseverança, amor
Com suas fases e estações
Na primavera da vida
Você é a mais bela Flor!



Mulheres



Angeli Rose

Rio de Janeiro - RJ



Angeli Rose

Presidente do IICM e CMA

O CANTO PERDIDO

A voz disparou no ar
Alcançou almas, dançou.
Estancou minhas tristezas
Corações soube cativar

Mas quis o chão que caísse
Sob os escombros das águas
Cachoeirada de Oxum
Menina doce, faceira

Foi-se embora sem eira
Ou tempo de dizer Adeus
Virou estrela no céu
Deve driblar até hoje
O manto da morte mor

MULHER DA VIDA

Sou mulher da vida
Estou na vida
Sou pela vida!

Dona de minha vida
E luto pela vida
A vida de toda mulher
em vida
Antes que passe pela vida
Sem vida, sem experimentar
qualquer mulher, a vida.

Sou mulher, da vida, amante.
E rechaço todo aquele
que tira a vida militante
Ainda mais de uma mulher
de intensa garra e excitante.

Seja mulher da vida
como outras, cheias de luz
mulheres plenas, assenhoradas
e prima-dona de sua vida

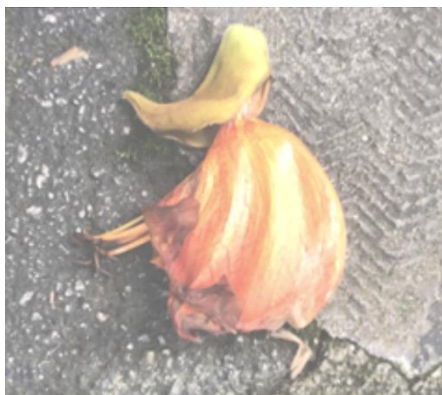
- Vida minha, por quê?
Quer ter a minha vida nua
se a tua sina é ser esta vida tua?
Sê mulher! Da tua vida!



Astrid Kampf Beutler

São Paulo - SP




Astrid Kampf Beutler**FLOR-MULHER**

Assim eu a encontrei sobre a calçada. Ainda que quieta, dançava. E adentrou imediatamente meu coração e mente. E fez dançar a minha imaginação. Encantada eu a fotografei. Eu a interpretei e quis chamar o mundo para estar comigo. Fazia pouco que se havia desligado da

Espatódia Campanulata que nos dava sombra. Não sei porque trazia sobre a face um véu pois não tinha do que se esconder. E no meu coração dançava inspirada e inspirando com uma saia rodada e rica de bela cor viva. Nesta saia se escondia um ventre potente e criativo que impulsionava os movimentos da dança e da vida. Sim, as sementes ali protegidas anunciavam mais e mais vida. E junto com esta possibilidade vem a esperança, a realização, a ideia de vitória... E a força. Muita força.

Muito mais significativa do que qualquer força física. É do espírito, do mais alto patamar do significado da vida. Flor mulher e nós, mulheres flores...

Mulheres flores de jardins variados, ora coloridos, ora espinhentos Mas em todas as horas esperançosas e lutando por um mundo mais justo, mais pleno, mais amoroso.



Ah! Que joias preciosas são estas criaturas de ventre rico, poderoso, produtivo...

E ainda são elas também que tem um peito alimentador... É claro que este personagem incrível, rico em possibilidades também tem em seu âmago uma percepção profunda do que é ser, criar, inventar, administrar, liderar, educar e realizar. São muitos os papéis para os quais estamos preparadas... nossas parcerias nos enriquecem e portanto, dançemos pela vida afora e sejamos mais e mais cheias de música, a música da Fé, da Esperança e da Criatividade.

Abracemo-nos, flores mulheres! Juntas e conscientes faremos mais pela consciência, pela solidariedade e pelo AMOR.



Cacá Matos


São Paulo - SP



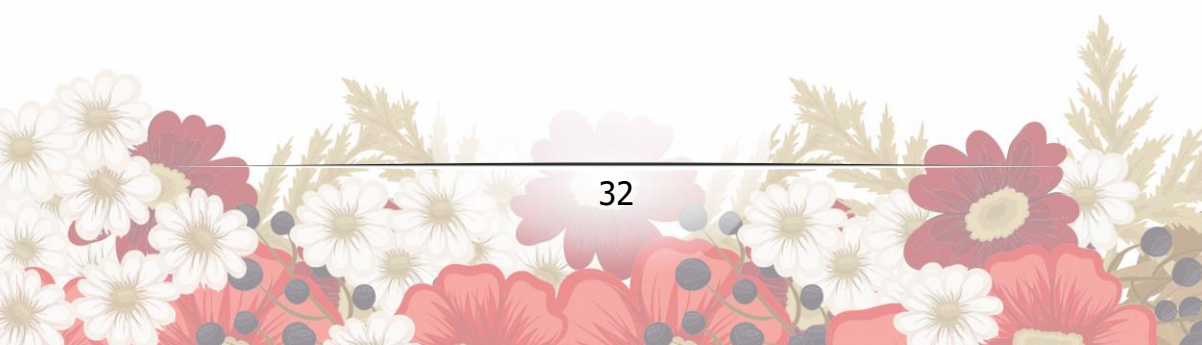
Cacá Matos

TODOS OS DIAS

As que fazem acontecer
Que têm seu mérito por merecer
As que trabalham
As que estudam
As que ensinam
As que mudam
As que abraçam
A mãe
A tia
A vó
A sobrinha
As mulheres enfim
Em todas suas etnias
Em todas as religiões
Em todos os padrões
E todas economias
São mulheres
E lutam todos os dias
São o ventre do mundo
O futuro
A paz, consolo e harmonia
A guardiã da família
A que cuida e a que cria
A que educa, ama e disciplina



Mulher é força, garra e sina
É mulher todos os dias
Derrota um leão por dia
Aguenta dores e falação
Nunca foi o sexo frágil da relação
Mulher é furacão
Força da natureza
Exército de proteção
É mil e uma em uma só
Faz milagre com as mãos
Dê flores se quiser
Chocolate ou que for
Mas respeite a mulher
Hoje e sempre
Pois ela é o maior presente
Que Deus criou
Mulher é sinônimo de alegria
Mulher é sinônimo de amor
E não há quem sinta falta
E não há quem se esqueça
Quando ela vai embora
Quando ela se for
Mulher é eterna
Nos quadros,
literatura e na poesia





Ceia França

Ponta Grossa - PR



Ceia França

MULHER

Beleza e encanto que és,
o que tocas, só bendizes!
Todo pranto secas, Mulher,
Faz-nos, todos, mui felizes!

Cada instante, Amor revelas;
bravas guerras incorporas;
trabalhar é teu mister,
cuida-te, pois, sem demora!

Assim, em toda quimera,
esperanças semeando,
bela és, ó Primavera,
vais o mundo libertando!

A ti, singela homenagem
faço com sinceros versos;
mais que a infinita paisagem,
és Rainha do Universo!



Ceiça Rocha

Aracaju - SE




Ceça Rocha**JOIA RARA**

De atitude imponente,
sabe o que quer
enfrenta a vida com coragem,
valoriza-se em tudo que faz
e acredita no seu potencial.

Não se deixa vencer
pelas adversidades,
exala confiança e autoestima
reconhece seu valor,
é determinada
e autossuficiente.

Realista
e em sua intrepidez,
enfrenta batalhas.
Mergulha no silêncio,
envereda passos sinuosos
viaja no voo dos seus anseios.

No corredor da vida, decide,
abriga-se aos braços
do poder e se permite,
não cala a voz
luta por liberdade
e não se limita.



Guerreira,
empoderada,
cria asas, voa alto
abre a janela do tempo,
reivindica seus direitos,
conquista espaço
nos cenários sociais.

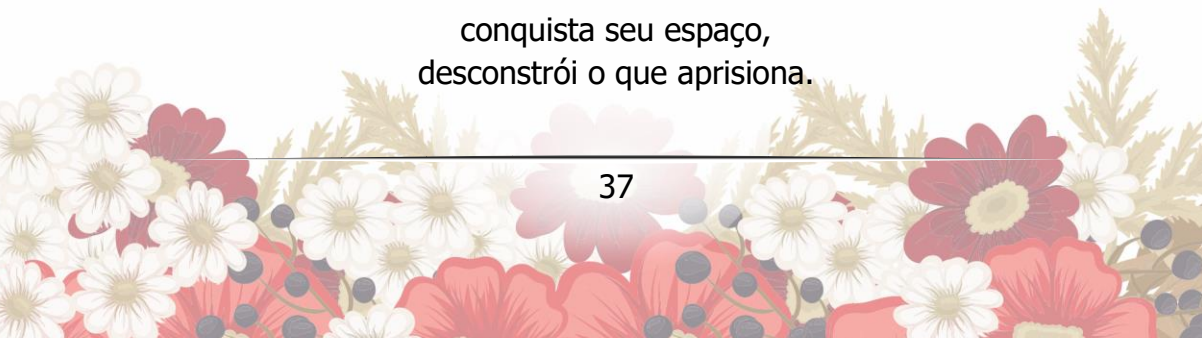
Nos versos soprados ao vento,
num grito,
canta o sonho realizado.
Joia rara!


RAIO DE SOL

Na doce manhã solitária de maio
no silêncio sombrio,
irradia uma estrela
como o sol que resplandece
nas cortinas do dia.

Debruçada na varanda dos sonhos,
alça o voo inefável do poder,
luta por igualdade de direitos
e seus ideais.

Pelas douradas janelas,
envereda caminhos
conquista seu espaço,
desconstrói o que aprisiona.





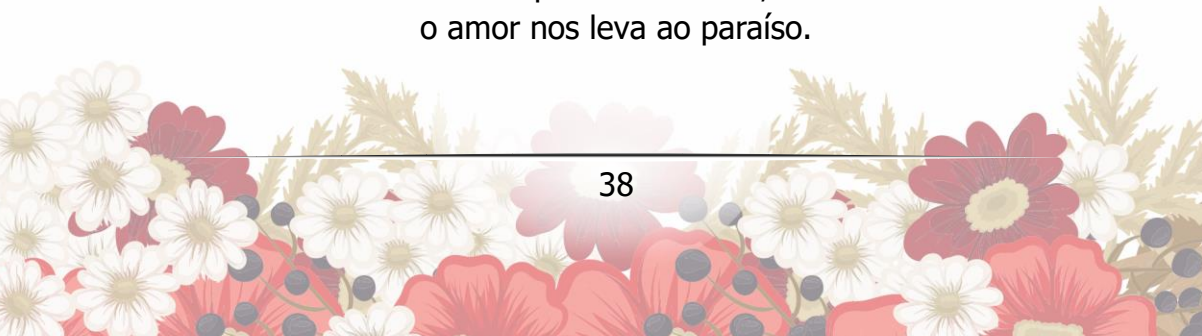
Nas verdes paredes do bosque
da esperança,
espreita a vida
como um raio de sol tímido,
que entra pelas frestas
da janela entreaberta,
aquece e ilumina.


Na doce manhã solitária de maio.
no silêncio sombrio,
irradia uma estrela
como o sol que resplandece
nas cortinas do dia.

SOL DE PRIMAVERA

Sob o céu azul-claro pérola
de primavera,
a aurora desperta,
nuvens se deleitam.

No vicejar das flores no jardim
da vida,
despetalam-se sorrisos
e, pelas veredas floridas da paixão,
o vento sorrir
espalha folhas de prazer pelo chão
e no palmilhar do dia,
o amor nos leva ao paraíso.





Na manhã solitária,
ao soprar da brisa,
o sol emerge ardente
como o amor
no latejo ao caminho do êxtase.

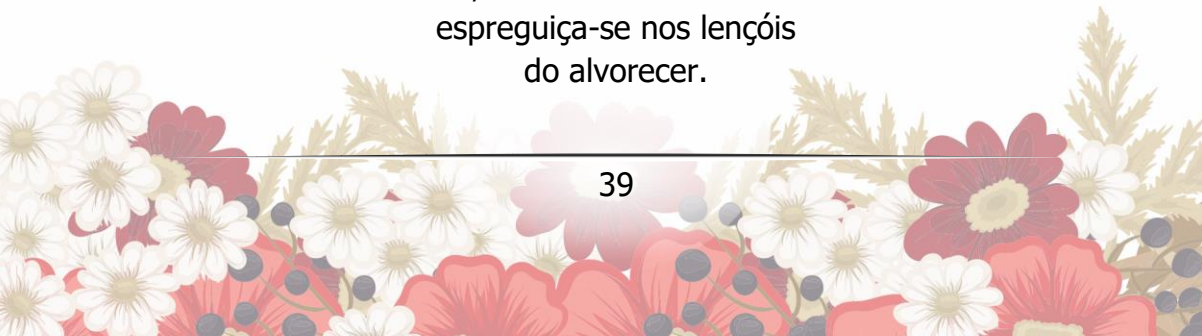
No voo dos teus anseios, viajo.
Abre-se a porta do peito
e a felicidade trilha
nas sendas do tempo,
brotam flores no tear
do amor de primavera.


No chão da manhã,
o orvalho desabrocha a sorrir
e, no silêncio,
o sussurro das folhas
o amor desperta
e o vento semeia canções pela janela
debruçadas no regougo: amo-te!

Em passos floridos enveredo
Ando no teu tempo
e abrigo-me no florir da tua primavera.

MANHÃ DE PRIMAVERA

O sol desperta sorridente
e, a manhã ensolarada
espreguiça-se nos lençóis
do alvorecer.





Céu azul,
matas coloridas
florestas,
campos floridos,
inatas belezas.

Por entre ervas e flores,
o desabrochar da primavera
mansa e cálida.

No balé das cores,
o desfile da estação.
Aves riscam o céu.
rosas, açucenas,
jasmims e flores exóticas
perfumam jardins

Olhos lacrimejam de saudades,
do amor que enveredou na sombra
da aurora e se foi.

Refletiu a face no espelho
incandescente do rio
deixando lembranças,
solidão apenas.

Pensamentos viajam
pelos caminhos eternos
da esperança,
numa manhã,
doce manhã de primavera.



Celina Pereira

Brasília - DF



**Celina Pereira**

AS MULHERES DA BÍBLIA

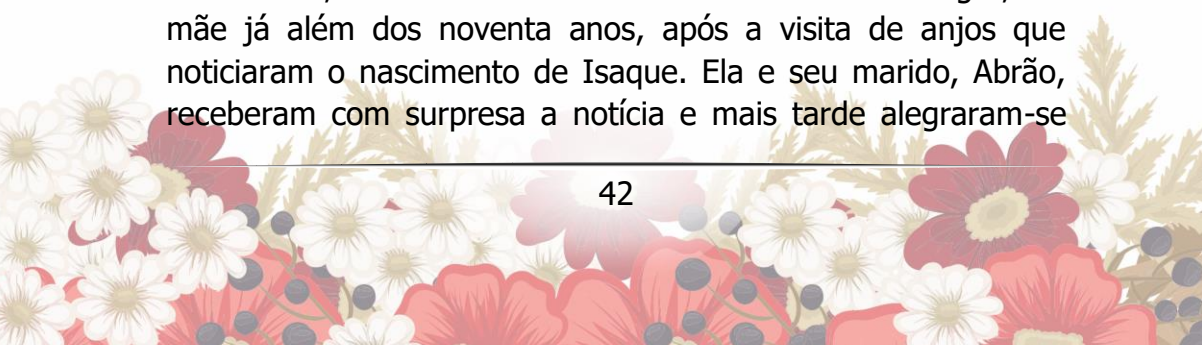
Quando eu era menina, mamãe costumava contar à noite para mim e meus irmãos histórias sobre as personagens da Bíblia. Elas enchiam de interesse os momentos em que nos reuníamos na sala interna, em torno da mesa, para ouvir as lições que inspiravam. Humanas como nós, apresentam qualidades e defeitos. Recordo aqui algumas personagens femininas da história sagrada, sobre as quais aprendi na infância, ou pelo estudo posterior.

Eva maravilhou Adão, quando Deus a apresentou como companheira e formadora do primeiro lar.

Foi a grande mãe de toda a humanidade. Conforme o relato bíblico, continuou ao lado do esposo por muito tempo, presenciando tragédias e alegrias na família humana, depois que foram afastados do perfeito Jardim após a desobediência fatal.

A mulher de Noé, cujo nome não é revelado, apoiou-o na tarefa de construir a arca e de navegar pelo mundo inundado na companhia dos filhos e esposas deles numa embarcação cheia de casais de quadrúpedes, aves, répteis. Deve ter administrado uma difícil convivência. Quando restituídos à terra seca, foi a matriarca da família que repovoou a terra.

Sara, não obstante sua incredulidade no milagre, foi mãe já além dos noventa anos, após a visita de anjos que noticiaram o nascimento de Isaque. Ela e seu marido, Abrão, receberam com surpresa a notícia e mais tarde alegraram-se



com seu filho, que foi um dos ascendentes do Messias e da nação de Israel.

Agar, mãe de outro filho de Abrão, depois de expulsa para resolver a desarmonia criada na família, prestes a morrer no deserto com seu filho Ismael, recebeu livramento e tornou-se ancestral de uma extensa nação.

Rebeca, que muito amou o esposo Isaque, com quem aceitou casar-se antes de conhecer, recebendo com cortesia o servo enviado para buscá-la, protegeu seu filho Jacó, de forma a favorecê-lo com a primogenitura, porém com engano.


Raquel inspirou Jacó a trabalhar quatorze anos por ela. Tornou-se a mãe do exemplar José do Egito. Foi muito amada pelo marido, que recebeu com atenção e gentileza ao chegar à terra de Ur, fugindo da fúria do irmão Esaú.

Joquebede educou o libertador do povo de Israel até que completasse doze anos. Miriã o observou num cesto de junco nas águas do Nilo e conseguiu encaminhá-lo de volta à mãe, para criá-lo e ensiná-lo na infância, após ser achado por uma princesa egípcia, o que evitou que fosse morto.

Raabe, que fora meretriz, acreditou na vitória do povo de Deus e escondeu os espias quando foram a Canaã. Tornou-se também parte da linhagem de Davi e de Jesus.

Noemi e Rute foram exiladas corajosas durante um período de seca, tornaram-se viúvas, mas receberam a esperança de volta a suas vidas. Quando Rute foi desposada por um parente próximo, tornou-se mais uma ascendente do rei Davi e do Prometido.

Abigail, por ser perspicaz, prudente e polida, evitou a morte de muitos na sua propriedade e tornou-se esposa do futuro rei de Israel, depois que se tornou viúva.



Bate-Seba, depois participar de uma história de triste lembrança de traição, adultério e morte, tornou-se a bela e poderosa rainha mãe de Salomão, muito amada pelo rei Davi.

Maria, muito jovem, dispôs-se a ser mãe do Salvador, não obstante corresse risco de ser acusada pela sociedade. Dela só ouvimos registros positivos; educou e ensinou Jesus na sua primeira idade.

Tabita ou Dorcas dedicou sua vida a cuidar dos pobres, e teve oportunidade de prolongar essa vida de bondade e desprendimento.

Eunice e Loide, mãe e avó do evangelista Timóteo, o educaram na sabedoria divina.

Todas essas mulheres trouxeram bênção, gentileza, encanto, bondade, prudência, visão acertada, coragem, amor e fé a seus queridos e a todos que as cercaram. Na visão bíblica, são preciosas joias. Hoje, como na Antiguidade, há mulheres com essas qualidades. Filhos, esposos, pais, familiares, reconheçam as virtudes de cada uma, as joias que as ornamentam interiormente. Prestem a elas homenagens, mas, sobretudo, respeitem-nas e dediquem verdadeiro amor às mulheres!



Cláudia Gomes

Feira de Santana - BA



**Cláudia Gomes****A MULHER E A ROSA**

Ao nascer
com um botão de rosa
a mulher parece ser.
amor, afeto e cuidado
esse botão passa a ter.


Vai abrindo
desabrochando
exalando seu perfume
tão igual a tantas outras rosas
que acabaram de nascer.

Sua cor
suas pétalas
sua delicadeza protegida a espinhos
compõem o jardim da vida,
feminino,
e vai crescendo cada vez mais...
a cada carinho.

Rosa feita,
totalmente desabrochada,
quer continuar a viver
e passa a conviver com outras flores
sendo a magia que encanta quem a ver.

Sendo adulta,
mulher-flor
Flor-mulher,
quer atenção

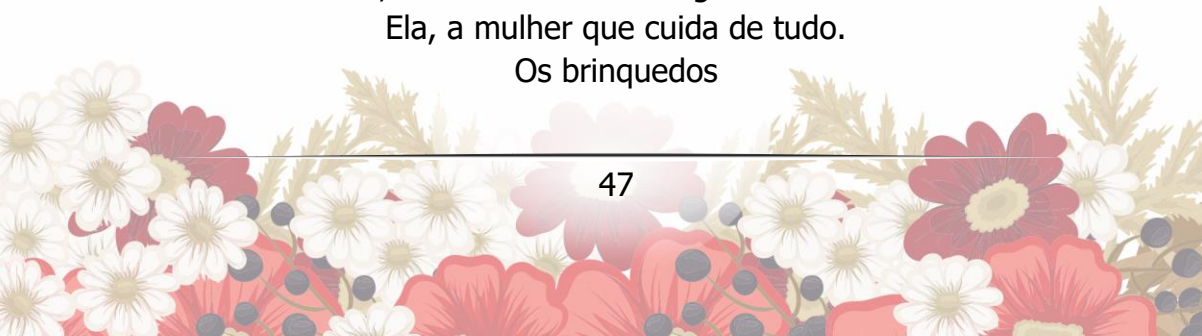





quer ter seus próprios botões
e do jardim ela sai
e num jarro de vidro
ela vai.
Flor-mulher
Mulher-flor
vai perdendo suas pétalas
uma a uma elas caem.
E como o renascer das cinzas
aquele caule, espinhoso, vazio,
que ia ficando sozinho
começa a enverdecer
e tudo, de novo,
começa a florescer
com os cuidados das mãos do bem
botão-rosa
flor-menina
mulher-flor
continua a viver.

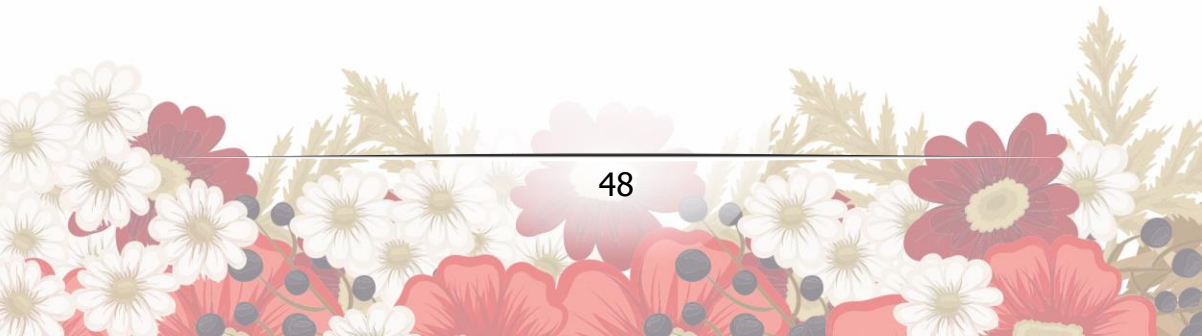
FORTEMENTE MULHER

Dois meninos e uma menina,
Sendo esta a mais velha.
Não há cozinheira
Nem lavadeira
Muito menos arrumadeira
Ela, dois cachorros e um gato malhado.
Ela, a mulher que cuida de tudo.
Os brinquedos





A bola que sempre caí na varanda da vizinha
E de lá não volta mais
A casinha da barbie
e as várias bonecas que ali estão
E a mulher que trata de tudo
Trabalha fora
E ainda brinca com seus filhos.
As contas,
A feira,
O aluguel,
Os boletos da escola
As roupas da criançada
E a mulher que paga tudo.
A mulher
Mãe solteira
Educa sozinha seu trio de esperança
E muitas vezes, no silencio da noite,
Ela chora.
Os dois rapazes
A moça
Seus cachorros
A vida em casa
A vida fora de casa
Fazem dela
Uma resistente poesia.





Mulheres



Elizete Ferreira

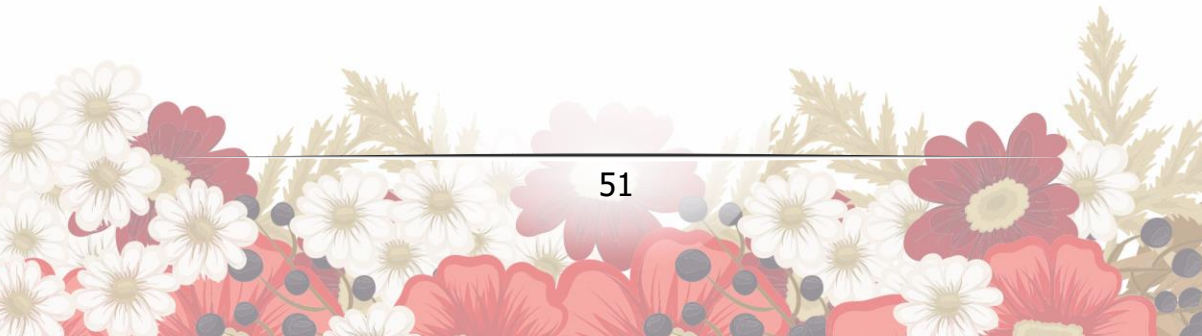
Santo André - SP



**Elizete Ferreira****MULHER MARAVILHOSA**

Estou te expulsando da minha casa
Pode voltar pra onde esteve até agora
Essa sua cara amassada, me arrasa.
Mas não precisa mais, inventar histórias
Já sei que você não me leva a sério
Que tem outra mulher na sua vida
Mas agora acabou o mistério
Eu paro por aqui, estou decidida
Comigo você não dorme mais
Nunca mais põe essas mãos em mim
Para fazer isso que você me faz
Deixou de ser amor, passou a ser ruim

Eu mereço ser muito amada
Eu sou especial, bonita e gostosa.
Eu te dei tanto amor em troca de nada
Mas você perdeu essa mulher maravilhosa



OUÇA-ME AGORA POR FAVOR

Belíssima e honrada senhora
Perdoe-me pelo atrevimento
Muito prazer eu sou quem te adora
E não controla mais os próprios sentimentos

Sei que me vê, apenas como um menino
E que não vai me levar a sério
Mas, já estou à beira do destino
Pensando coisas e fazendo o que não quero

Ouçame agora por favor
É só da sua ajuda que que preciso
Eu estou falando de amor
Não estou perdendo o meu juízo

Desde aquele dia que a conheci
Não sei dizer o que me aconteceu
Mas eu nunca mais a esqueci
E nem pude mais ser quem era eu

Eu sonho contigo em meus braços
Imaginando o sabor dos teus beijos
Meu corpo queima e não sei o que faço
Para não sentir esse tanto de desejos

A senhora não tem nenhuma culpa
Sei também que não vai poder me amar
Mas eu vivo inventando tantas desculpas
Só para vir aqui e te encontrar

LEVA ESSA MULHER PRA TOMAR SOL

Sabe aquela mulher
Que estava sorrindo feito uma criança
Irradiando esperança
Contagiando todos ao redor
Sabe aquela mulher
Que cantava uma canção de amor
Que mostrava sem nenhum temor
O seu jeito feliz, o seu lado melhor
Sabe aquela mulher
Que surgiu feito estrela na escuridão
Trazendo o coração nas mãos
E um fogo intenso no olhar
Aquela mulher
Que em apenas segundos mudou
Em diva se transformou
Saiu do chão e foi voar

Leva essa mulher para tomar sol
Pra ver a cor de outro lençol
Atravessar um rio, um mar
Vista-se dessa mulher todos os dias
Espalhe o seu amor e alegria
E deixe o seu corpo se deliciar
Ela pode te levar pro céu
Ser mais amiga e mais fiel
Com os seus próprios sentimentos
Ela sabe atrair, sabe si dar
E vai saber te ensinar
A usar melhor o seu tempo



Estela Mares

Inhambupe - BA



Estela Mares

SONETO PARA A MULHER

A mulher enfeita a terra
E encanta com seu poder
Com a sua formosura
Faz o coração bater!


Seu brilho é encantador
O corpo arrepia a alma
Seus olhos inspiram a luz
Que alimenta e acalma!

A mulher está presente
Em qualquer situação
Ela conquista o mundo e mexe com o coração!

Valorizar a mulher pela coragem que tem
É torná-la mais forte e destemida
Para alegrar e movimentar a vida!

PARA A MULHER

Oh! Mulher poderosa
Assume qualquer profissão
Inteligente e moderna
E de grande coração...



Oh! Mulher corajosa
Sua disposição supera
Com a cabeça erguida
Vai à luta, não espera...

Oh! Mulher amorosa
És grande profissional
Leva a vida com leveza
Não se preocupa com o mal...

SER MULHER

Mulher é como uma flor
É beleza que impera,
A flor brilha no jardim
A mulher brilha por toda Terra!

És forte e corajosa
Se defende sem temor,
Ela é amada por todos
Por espalhar muito amor!

Mulher guerreira e decidida
Preparada pra lutar,
Enfrenta a vida com garra
E cedo vai trabalhar!

Ser mulher é ser rainha
Com todo seu esplendor,
Trabalha, estuda e procria
Mostra o seu destemor!



Eulália Costa

São Luís - MA



**Eulália Costa****COMEÇAR DE NOVO!**

Com o coração partido todo ser
Tem cicatrizes, nunca em vão,
Pois os sonhos se realizam e outros nascem
Com a mudança de planos,
Faz-se recomeço!
Lembranças do passado podem nos impulsionar,
Mas às vezes vem lembranças boas e
outras tristes - junta tudo - o que pode prejudicar!
Para o momento: respire fundo e
expectativas só se forem positivas
Para a Resiliência restaurar
Crescer dói, lutar com luto também dói,
Mas Deus nos faz vaso novo
Para começar de novo
Num ser fascinante ou
Com as forças de um ser chamado MULHER!



Glenda Brum

Chapecó - SC



**Glenda Brum**


HÁ VIDA, HÁ TEMPO

A senhora preocupada com o bem-estar da mãe, compra um pacote de massagens relaxantes. Depois convence a mãe, para ir até a clínica de estética, a fim de realizar o procedimento. A senhora de oitenta e sete anos, aceita relutante.

Deitadas lado a lado, a senhora ouve a mãe responder para a massagista, que era a primeira vez que ela fazia massagem. Nesse instante um pensamento lhe ocorreu, nunca é tarde demais para experimentar algo novo. A mãe, que vivera oitenta e sete anos, estava vivenciando algo totalmente novo.

De certa forma, ela sempre viveu dando o exemplo, de arriscar-se em algo novo. Embora, a tenha levado para a uma aventura nova, ela fez suas próprias escolhas de aventuras, ao longo da vida. Na juventude, não teve receio de se aventurar na cidade grande, uma capital. Saiu de uma pequenina cidade de interior, sem estudo formal, sabendo apenas costurar e cuidar de uma casa, pois fora doméstica desde os doze anos. Chegou para conquistar a cidade grande. Não estabeleceu raízes aí, porque voltou à terra natal, para cuidar da mãe idosa, mas enquanto lá permaneceu, aprendeu e educou-se de forma autodidata. Esse autodidatismo, o manteve vida a fora, pois tinha sede de aprender.

Após os cinquenta anos, aprendeu a cozinhar comida vegetariana.



Costureira experiente, dispôs-se a aprender o corte e costura de malharia e roupas tradicionalistas gaúchas. E assim, sempre havia surpresas em sua casa. Receitas novas, entre outras tantas novidades, que experimentava, como ir acampar, com os netos adolescentes, com mais de oitenta nos.

Era semianalfabeta, mas essa condição não se verificava, pois educara-se através dos muitos livros que lia. Atividade, que intensificou, após sua aposentadoria definitiva, que só chegou depois dos setenta e dois anos. Tornando-se uma voraz consumidora de livros, sobre os mais diversos assuntos. E assim permaneceu, até não conseguir mais distinguir as letras, por conta de uma degeneração da mácula, avançava. Enquanto a visão lhe permitiu, satisfazia sua curiosidade através das páginas de livros sobre viagens, arqueologia, pioneiros desbravando o Brasil, a América, ou outro lugar do mundo. Até mesmo a filosofia, a fascinava.

Em poucos minutos de massagem, uma viagem no tempo e uma nova aprendizagem enriqueceu a vida, naquela tarde. Não ter medo de experimentar coisas novas, arriscar-se em algo inusitado, aprender algo novo, fazer uma viagem para conhecer um lugar desconhecido, tudo está ao alcance, porque enquanto há vida, pode haver aprendizagem. Tudo depende das escolhas e decisões feitas.

Viva!

VENCENDO A DESCULPA

Não tenho Tempo!
Tempo há, precisa organizar.
É muito tarde!
Sempre é hora, basta acreditar.
Não posso!
Pode sim, é necessário experimentar.
Não consigo!
Consegue, tem que pelo menos tentar.
Muito difícil!
O aprender, ajuda a facilitar.
Os outros vão rir!
No conhecer, não há humilhar.
É muito caro!
Tudo que é planejado, haverá de alcançar.
O outro é melhor!
Querendo, você pode aperfeiçoar.
É muito tarde!
Na vida, sempre é tempo de sonhar!
Tudo que eu quiser,
Está na minha decisão, o poder de realizar.



Mulheres



Heloísa Abrahão

Itajaí - SC



Heloísa Abrahão**MULHER!**

M de menina, moleca, mulher...
Moleca, nas árvores pendurada.
Menina, confundida com menino.
Brincava com bolinha de gude, ganhava todas!
Brincava de bonecas e de futebol.
Joelhos ralados dos tombos,
Do carrinho de rolimã.
Manobras *ollies* e *nollies*...
O *kickflip*, no *skat* emprestado.
Caminhar em cima dos muros,
Não era aventura, virou *know how*.
A menina de cabelos curtos,
Sem furo nas orelhas,
Vestindo sempre shorts e blusa azul.
Tinha o olhar incerto, muitas vezes assustado, inquietos.
Sorriso cativante, emitindo luz...
Cresceu!
M de mulher, de mãe, maternal.
Mulher professora, acolhedora.
Professora e educadora.
Menina, moleca, mulher...
Hoje, avó de meninas!
Mundo feminino, difícil...
Ainda comandado por homens!

MULHER, GUERREIRA!


Choro fino, parecia miado.
Nasceu menina, sina traçada.
Ninguém sorriu, nem sua mãe.
Pelo pai rejeitada! Menina.
Um coro abafado sussurrava...
É menina, coitada, está ferrada.

Crescia sem se fazer notar.
Menina tímida, sem saber.
Sorria, se escondia das injustiças.
Seus grandes olhos atentos,
Guardavam as mágoas por dentro.
Misturavam-se Aos sonhos!

Menina, não serve pra nada!
Nasceu pra sofrer ir trabalhar.
Veio ao mundo para incomodar.
Triste, e mais uma menina!
Quase ninguém ficou contente.
Um varão faria feliz muita gente..

Sua mãe olhava com pena.
Pensava, outra menina.
Para ser comandada, escrava da casa.
Viver para calar e aceitar.
A menina sem saber sorria.
Nunca deixou de sonhar!

A menina cresceu entre trancos.
A diferença é que amava estudar.



Cresceu, estudou, recusou sua sina.
A moça se formou pedagoga.
Passou ajudar meninas rejeitadas,
Que na sala de aula apareciam.

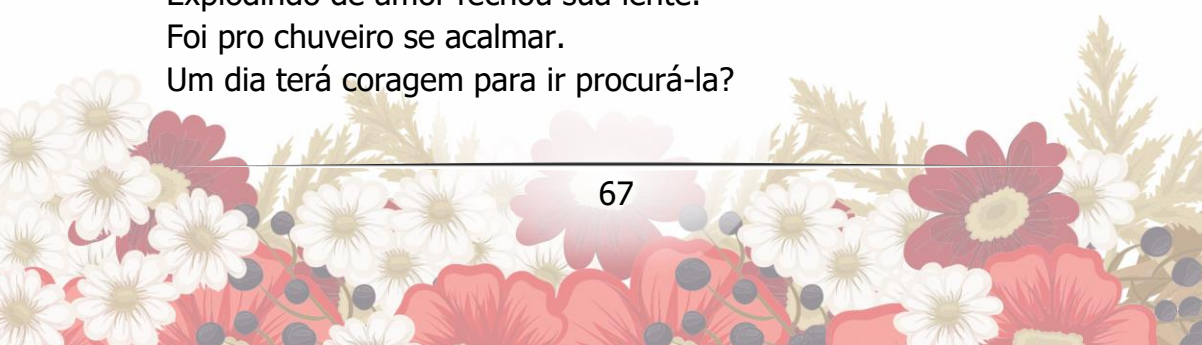
MULHER, SEDUÇÃO

Ela tinha pele de pêssego.
Estava de camisola transparente.
Seus mamilos cor de rosa.
Pareciam faróis a chamar.
Sentada no leito, uma deusa!

Cabelos loiros anelados,
Caiam feito cascatas, Invadindo,
Seu corpo perfeito. Lábios rubros.
Da cor da paixão e do pecado.
Entre abertos parecia um convite.

Olhos de azul claro ao infinito.
Um portal cheio de segredos.
Dedos longos, finos, carinhosos.
O coração acelerava com os pensamentos.
Ele imaginou, viajou, fez planos.

Ao deitar, através do tecido fino,
Ele viu a fenda, um fio de pelos claros.
Explodindo de amor fechou sua lente.
Foi pro chuveiro se acalmar.
Um dia terá coragem para ir procurá-la?





Ioneida Braga

Capanema - PA




Ioneida Braga**TEMPO DA MULHER DE UM NOVO TEMPO**

Sou do tempo da mulher do meu tempo,
em que os tempos eram outros.
O medo era a boca do silêncio...
Ainda bem que estamos no tempo,
de Mulheres de um novo tempo: o tempo delas!

Com o passar dos anos acredito nas mudanças...
As mulheres acordaram do conto de fada.
São agora, "a dona" delas e resistem.
A mulher só cresce em voz, em vez,
Quem precisa de um príncipe encantado?
A sororidade pauta um sentimento
de união representado.

Sou de outro tempo, sim.
E ainda há muito daquela velha mulher
dentro de mim....
Mas sou aberta à mudanças e tenho
muito o que aprender.
Aceito e compreendo perfeitamente...
Tudo o que a mulher de hoje não quer ser.

As mulheres de hoje são extraordinárias,
inteligentes, guerreiras nas lutas desiguais.
Em todos os seguimentos da sociedade
Estão seus potenciais.

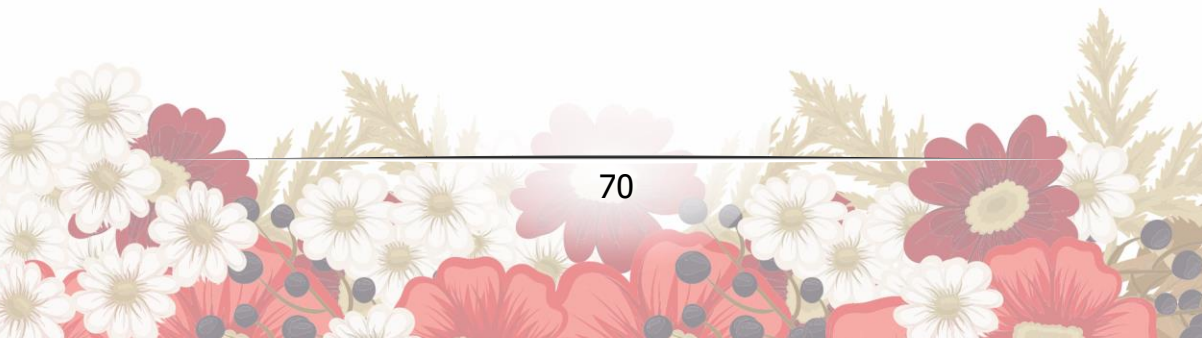


E vão vencendo os obstáculos,
os velhos castelos estão ruindo pelas rachaduras...
A luta ainda deixa muitas ranhuras,
mas as mulheres dos novos tempos
tem suas próprias armas e fortes armaduras.

Sou solidária e admiro as mulheres de hoje.
E ao que corresponde às suas expectativas.
Resistir, reivindicar, não se calar...
a determinação manifestada em vários setores,
Comovente é vê-las em desvantagem lutar,
à condição do papel das mulheres...
ainda existe uma memória secular.

As mulheres não são melhores,
nem piores que os homens,
mas num levantamento de dados
há comprovação.
Já faz parte da história e da concepção
do papel social e familiar da mulher:
Há discriminação...

As mulheres continuam firmes, estão na batalha,
como protagonistas, todavia, em suas conquistas.
Ainda que, as mudanças sejam uma lenta construção.
Mulheres, só querem ser vistas como, "Mulher pessoa".
Mas isso só vai acontecer, quando da igualdade de direitos
houver a consolidação.



MULHER!

A garra, a força e a coragem.
Somadas à graça da flor.
É da mulher a ventura da vida.
Que dá vida mesmo em dor.

Mulher que venturosa.
Cabeça erguida nas jornadas...
Ainda que o mal te apareça,
as tuas virtudes,
são por Deus multiplicadas.

O teu "M" de mulher
carrega um equilíbrio profundo...
são os múltiplos de milhares
e milhões de movimentos
que movem o mundo.

Mulher mistério, missão, manifesto,
maternidade....
És da vida o pilar.
Firme na luta por direitos e garantias
e assim o futuro transformar.

Criança, menina, madura!
Não aceita a ditadura que lhe fere
o calcanhar.
Quem pensa que dita o que ela foi...
Ela é...
E pode ser...
Trate de não pensar.



Ivete Rocha

Paraíba - PB



Ivete Rocha

MULHER...

Uma flor
brotou da mão do criador
Com beleza e perfume
o mundo encantou.

Cheia
de graça e sorriso bonito...
Lábios que beijam e atijam desejos...
A mais pura essência de amor
e muito traquejo...

Doce, serena...
é dos poetas musa ...
A mais bela flor que floresce inspiração
Quando sábia, edifica a casa em que mora,
enchendo-a de paz, amor e compreensão.

A essência da mulher
veste o mundo de vida...
Trouxe o dom da maternidade
Mãe do Salvador, prometida.

Mulher, graciosidade e poesia
Brisa que perfuma o amanhecer do dia
Flor que atrai beija-flores
que extasiados dançam a mais bela sinfonia.



Izemar Tavares

Taguatinga - DF



Izemar Tavares

MULHER

Mulher, quem és tu?


És flor,
és água,
és vento.
Então, por que é tão triste o teu lamento?

És frio,
és chuva,
és calor.
Então, por que não é reconhecido o teu amor?

És vida,
és luta,
és decisão.
Então, por que é que nunca tens razão?

És nuvem,
és amplidão,
és firmamento.
Então, por que é que ninguém ouve o teu argumento?

És céu,
és estrela,
és luz.
Então, por que é que carregas essa cruz?



És paz,
és alegria,
és bondade.
Então, por que não alcanças a felicidade?

És paixão,
és amor,
és lealdade.
Então, por que ainda não tens a tua liberdade?


UMA MULHER ESPECIAL

Eu me tornei uma mulher especial,
quando me encontrei com Jesus Cristo
no monte do Calvário.

Eu me tornei uma mulher especial,
quando olhei para a cruz e nela eu vi Jesus
sendo morto por mim.

Eu me tornei uma mulher especial,
quando Ele derramou o Seu sangue por mim,
e eu O aceitei.

Eu me tornei uma mulher especial,
quando entendi o grande amor que Ele me oferecia
sem eu nada merecer.



Eu me tornei uma mulher especial,
quando percebi que Ele era o Caminho, a Verdade e a Vida,
e eu O segui.

Eu me tornei uma mulher especial,
quando Ele entregou o Seu espírito ao Pai,
provendo-me, assim, a salvação.

Eu me tornei uma mulher especial,
quando acreditei na Sua ressurreição,
no domingo de manhã.

Eu me tornei uma mulher especial,
quando fui ao Seu túmulo e, lá dentro,
encontrei um lenço branco e um lençol dobrado.
Ele tinha ressuscitado!

Eu me tornei uma mulher especial,
quando Ele me tirou da lama e do pó,
de um abismo profundo e sem luz.
Hoje, sou filha de Deus,
uma herdeira com Jesus.

SER MULHER

Ser mulher
é viver como se vive um sonho!

Irmã da natureza,
explode, em cores, a cada alvorecer.
Irmã do vento,
passeia, graciosamente, pela vida.
Irmã do Sol,
aquece os corações nas invernadas.
Irmã das estrelas,
brilha, feliz, no seu universo.
Irmã da Lua,
entrega-se à imensidão dos sonhos.
Irmã do mar,
não sossega enquanto não passa a tempestade.
Irmã da dor,
recolhe as lágrimas no odre do silêncio.
Irmã da fé,
enfrenta as sombras da existência.
Irmã da vida,
sonha com a eternidade.
Irmã da esperança,
anseia pela segunda vinda de Jesus.



Mulheres



Jeny Soutto Mayor

São Paulo - SP



Jeny Soutto Mayor**BÊNÇÃO**

Bênção mulheres!
Altivas
Determinadas,
Que pisam
Com ímpeto, a terra
Onde a vida floresce,
Sem contudo
A macerar.
Bênção mulheres!
Com sonhos
De convicções esculpidas
Em relevo de bronze,
De barro,
De possibilidades.
Bênção mulheres!
Que, com pujança,
Determinação,
Fortalecem,
Nos recortes de vida
Onde a solidão habita,
As esperas.
Bênção mulheres!
Cujos altares escolhidos
Pedem sacrifícios,
De sangue, de dor
De transcendência!



Josiê Moraes

São José do Rio Preto - SP



Josíê Moraes

LIDA

Trim... Trim.. Trim...

Ela se levanta primeiro que o sol.

Corre para lá...

Corre para cá...

Junta

Cola pedaços.

Antes da cola secar,

Faz caco outra vez...

Na indecisão do tic... tac... do relógio e

no tum... tum... do coração, escuta o noticiário na TV.

É mais uma de muitas que acaba de morrer...

Mais uma que alumia o céu.

No luar de afazeres,

pede para primeira estrela cadente que vê,

que dê fim à matança de

Mulheres

e que a esperança acenda a noite escura!

É hora de deitar novamente e se permitir que

o corpo acorrentado liberte a alma em sonho.

CABUL

Acordei e lembrei que ainda sou livre
Me vesti com uma roupa leve
Abri o livro, mas ele se recusou a falar comigo
Fechei em seguida sem sequer abri-lo outra vez
Agarrei a primeira caneta que encontrei e rabisquei versos
desencontrados, amassados e jogados
Também não queria escrever
Desejei gritar, mas na clausura
nenhuma parte do mundo me ouviria
Então, pensei nas mulheres de Cabul
com suas roupas pesadas, olhos escondidos,
pensamentos reprimidos, bocas amordaçadas e corpos
acorrentados sem poder viver



Karol Costa

Campo Grande - MS



Karol Costa**MULHER**

Mulher com olhar de menina,
Olar inocente que encanta tanta gente,
Mulher, Ser divino
Criado com a preciosa tarefa em seu ser: Gerar vida
Mulher, sexo forte
Tudo suporta, tudo cala
Mulher, simplesmente mulher
Aquela que é capaz de tudo que assim desejar
e nada pode lhe parar
Mulher, que não se submete mais as migalhas
que tentam lhe impor.
Mulher, independente
Que faz o que quer e pode estar onde quiser.
Mulher de tantas idades,
Tantas raças,
Tantas crenças
Tantas formas e de temperamentos doces
até os mais intensos.
Nada é capaz de realmente mensurar
a importância da mulher na sociedade.
SEJA A MULHER QUE SEMPRE SONHOU!
Lute pelo seu espaço e por seus ideais.
Honre o seu sagrado feminino
e não se submeta aquilo que não merece.



Leni Zilioto

Lucas do Rio Verde - MT



**Leni Zilioto****PAZ**

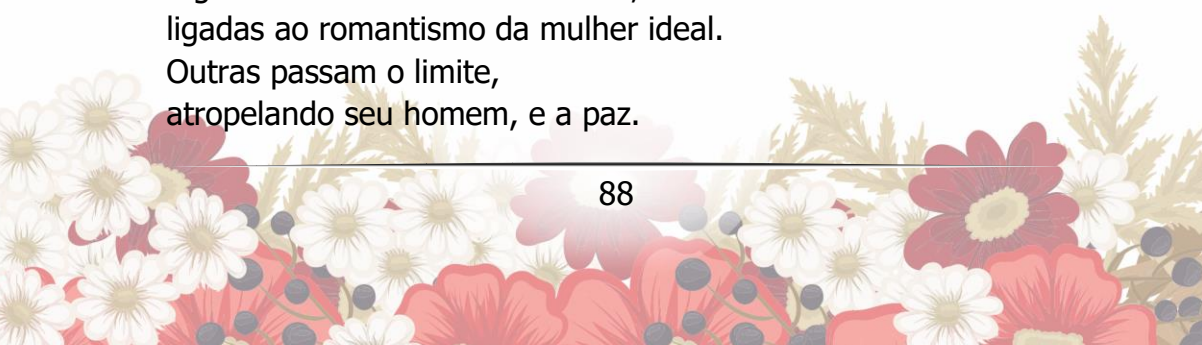
Ambiente, tropical. Cultura, caliente.
Bomba relógio, a mulher!


O tempo chegou, o fio acabou.
As mulheres, que seguraram essa,
engolindo cores, vontades,
liberdades; soltaram a corda,
e a bomba está explodindo.

Explosão não repentina, nem destrutiva.
É em ritmo compassado, que se abre aos
poucos, que anda de salto alto,
que vai conquistando as ruas, os trabalhos,
as casas, os maridos, os homens... as oportunidades!

Sem pudores, se entregam, se pintam, se
embelezam, se fodem, caem,
se levantam, seguem em frente
e dançam a música dos tempos,
na ancestralidade matriarcal.

Uma leve dificuldade: a dosagem!
Algumas ainda ficam na clausura,
ligadas ao romantismo da mulher ideal.
Outras passam o limite,
atropelando seu homem, e a paz.





Ainda, sensatas, inteligentes, avançam!
Com maestria, mulher ideal para si.
A nova mulher prova tudo, pratica o que a
cultura ainda exige, e vive sua feminilidade,
sua sede de liberdade.

Há as audaciosas, que encaram, declaram,
assumem publicamente,
administram os preconceitos.
Ao bancar-se financeiramente,
dá a mínima para julgamentos,
para apontamentos.

Com coragem de super-heroínas,
se posicionam melhor no palco da vida.
Em palavras, em músicas, em telas,
em nada de novelas!
A vida real é que é delas.

Há as revoltadas, as vingativas,
as raivosas, que embarcam no tsunami do
contexto e “descem a ripa”,
se drogam, pegam em armas, abandonam os
filhos, se prostituem
por vingança do seu próprio corpo.

Haverá, em breve, muito breve,
o tempo do equilíbrio.
O vulcão mulher, derramado? Fênix!
De cinzas à fertilidade da terra.
Será paz! É a essência.



AGRIDOCE

Era uma vez uma menina
De trança. Que corria
Que pulava. Que brincava. Que era feliz
A menina cresceu. Só um pouco
E foi para a escola. Foi estudar
Na escola, ensinaram a caminhar.
Não mais correr
A menina cresceu mais um pouco
E virou mocinha.
Ainda assim não conseguia andar devagar
Então, caminhava e corria
Era feliz? Ainda sim! Tinha esperança
A mocinha cresceu mais um pouco
Tornou-se mulher. Cortou a trança
Disseram-lhe que era feio pular e correr
A jovem mulher, caminhava
E quando podia, corria e pulava. Cansou.
De ouvir que o que ela fazia, não devia!
Foi então que a menina /moça /mulher
Decidiu parar. À sombra.
Encheu uma bacia com seriguelas
Adocicadas e levemente azedas
As palavras da menina
Descascou uma a uma e amassou
Invadindo-se de aroma
Sentiu o Universo.
Compreendeu a Humanidade
E entre seriguelas, jambos e sapotis, foi criar
Das letras para o fogão.
Doce agridoce feito mulher



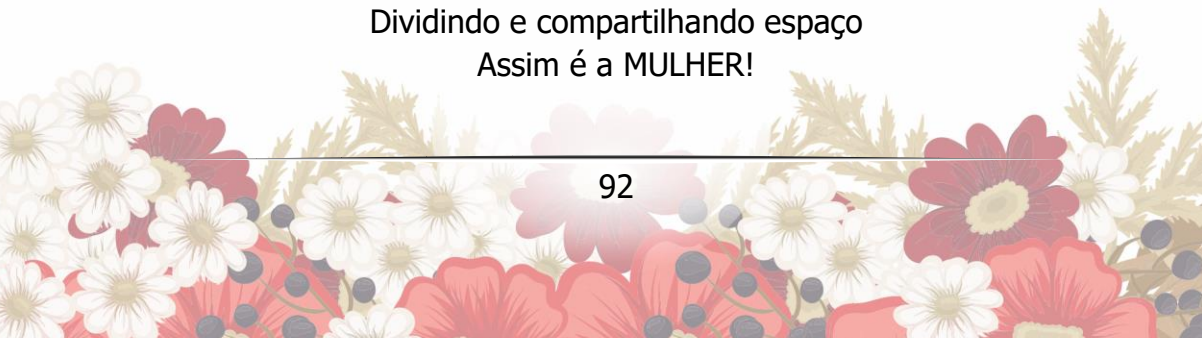
Lindalva Freitas

Limoeiro - PE




Lindalva Freitas**ASSIM É A MULHER**

Mulher de ontem, hoje e do amanhã
Que luta, batalha por um lugar ao sol
Mulher retrato de resistência
De vidas, sonhos e conquistas
Mulher, em toda sua plenitude
Que luta por direitos
Respeito absoluto
Em todos os espaços da sociedade
Que grita por liberdade
Por vidas, por valorização
Entre todos os desejos
Que prevaleça a humanização
Homens e mulheres
Vivam em espaços de igualdade e fraternidade
Equidade seja nosso manual
Que tudo isso se torne real
Sem distinção sexual
Que todas sejam habitantes
Do ali, aqui e acolá
Mulheres, mães, filhas, guerreiras
Batalhadoras de todas as maneiras
Não importa o cansaço
Distribuindo abraço
Dividindo e compartilhando espaço
Assim é a MULHER!





Mulheres



Lorena Clarice

Riachão do Jacuípe - BA




Lorena Clarice

DAS MULHERES QUE ME HABITAM...

Durona
Águia de rapina
Voando pelos seus ideais
Esquece, aprende, ensina.
Capricorniana,
Mestiça, cigana
Exala serotonina.

Equilibrada
Porta aberta pros ciclos
Chegadas, partidas
Fins e inícios...
Tudo cabe
Tudo parte,
Tudo é vício.

Dorflex
Papéis emaranhados
Fios soltos
E cabelos encaracolados.
Café forte
Contando com a sorte,
Em tempos complicados.

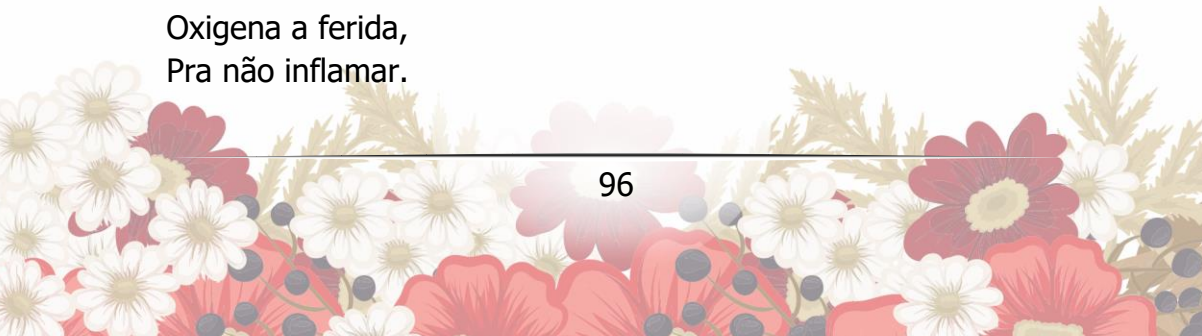



Costureira,
Costurando a si todo santo dia
Põe asas nas costas,
Dando vida a sua doce fantasia.
É a fada, é a Fiona
É a bruxa, é a Moana
A sociedade teme sua alma luzidia.

Im(perfeições)
Flacidez, tpm, celulite, estria
Tudo é parte marcante da mobilha
Que compõe cada corpo-moradia.
Compõe todas nós
E agraciados são vós,
Os que visitam esse lar com sabedoria.

Menina, mulher
Primeira dama,
Sempre do seu lado
Do cursinho ao diploma.
Empoderada, empodera
Floresce fora da primavera,
Fina, importada, autônoma.

Dona de casa
E não quer casar,
Dona do mundo
Pronta pra amar,
Dona da vida
Oxigena a ferida,
Pra não inflamar.





Ela é artista e obra de arte,
A criação que cria
Os seus caminhos
Pelo trilho da poesia...
Versa
Manja à beça,
Efeito terapia.

Dona das fases feito a lua
Metamorfose... borboleta
Andorinha liberta,
Cometa.
Os astros
Os vastos,
Ela, e o seu próprio amor desbravando o planeta.



Lucélia Santos

Brumado - BA



Lucélia Santos

EMOÇÕES

Ela se nega a esconder suas emoções
É intensa no mais puro sentido
Chuta o balde das razões
E acontecimentos banidos

É plena e absoluta
Não desiste fácil do que quer
É original, é astuta
Um incrível ser, uma mulher!

Se negada ela resiste
Valoriza sua dignidade
Acredita no amor impossível e insiste
É transparente com admirável integridade

Ela não aceita menos do que merece
Luta pelos seus ideais
De amor ela se abastece
E segue em busca de paz.

ELA É...

Ela é intensa
De sentimentos profundos
Alguns acham que é doença
Outros a procuram pelo mundo

Modo de amar fascinante
Sua entrega e sorriso
É de uma beleza estonteante
Tem um abraço que é abrigo

Tem inspiração que a transporta
A vários universos íntimos
Que as vezes a sufoca
Então escreve com afincão

É o amor que a desperta
Assim vive a celebrar
Ela é amiga é poeta
E tem muito para amar.

ELAS SÃO POESIA

Carregam um sorriso
Que irradia luz
Mas quando despido
A dor e tristeza conduz

Ainda assim elas resistem
Mesmo ao sentir dor
Pois sua vontade consiste
Em carregar doses de amor

São esposas, mães e avós
Só não admira quem não olha
Quem não ouve do amor a voz
Não sente a paz que se espalha

Elas são uma linda poesia
Perfume bom que predomina
Um girassol a luz do dia
É a certeza é alegria.

MULHER

Ela carrega histórias
Dentro de si
Dolorosas memórias
Que a faz não somente existir
A faz somar, edificar
Ela é guerreira
Ela cuida, ela ama
É parceira
Ela é mulher
Na alegria e na dor
Para vida inteira.



Lucilene Santos

Capim Grosso - BA



Lucilene Santos

BRASA X FOGO

Ela é brasa viva
Persistente
Arde de prazer, por entrega
É arte do desejo, lapidada
Indomável em sua fúria de leoa fora da toca
Quando se toca
Quando é tocada
Seja no corpo ou apenas na alma
Ela fica acesa, ardente
Pronta pra queimar seu bem-querer

Ele é fogo vulcânico
Devorador
Seu corpo, quando em chamas, assanha
Incendeia
Deixa cheiro de fumaça na pele queimada
Suas faíscas se exalam ao vento
E aguarda outra combustão
Pra novamente fazer queimar

Ela é brasa permanente
Ele é fogo consumidor
Juntos... Ah! Isso não caberia em um poema!

ME FEZ MULHER

Chegou do nada, com tudo
Revirou minha cabeça
e me apresentou o mundo
Um mundo real, sem encantos e magias
Tão diferente daquele que me corroía
Eu era apenas uma menina adulta
Cheia de problemas e vazia
Desistir de tudo
já era certeza absoluta
Mas você apareceu
Na pior fase da minha vida
Veio para mexer nas minhas feridas e
pra curar o que o tempo não aprendeu
Foi com carinho e delicadeza
Que me libertou dos meus cativeiros
Me prometeu que resolveria
E eu prontamente acreditei
Nessa louca história, de cabeça, me joguei
Vivi
Senti
Apreciei
deixei-me ser sentida
Vivida
Apreciada
Aos poucos, o pesadelo não mais me atormentava
Sem perceber, eu estava sendo por você domada
Você me possuía e meu corpo ardia
Aos poucos, a fera em mim da caverna saía

Saía para ser livre e também devorar
Porque conseguiu se libertar
Teve você o privilégio
de me ter sem me tocar
E ainda assim loucamente amou
pois sabe bem o que quer
Você encontrou uma triste menina e
agora só consegue ver
uma linda mulher



Luzia Lina

Belo Horizonte - MG



Luzia Lina

MULTIPLICAÇÃO

Natureza criando
Natureza mulher
Vez ou outra sangrando
Nas entressafras da vida.

MENINA

Pequenina,
Menina,
Flor em botão.
Amanheces com o sol,
Radiante e cor- de –rosa.
Chilreando de mansinho,
Beijas minha alma
Com ternura infinita,
Fruto do amor.
Minha menina maior que o mundo,
Quero, por Deus, conservar
O brilho infinito do nosso olhar.



Mairy Maz

São Gonçalo - RJ



**Mairy Maz****ENVELHECIDA**

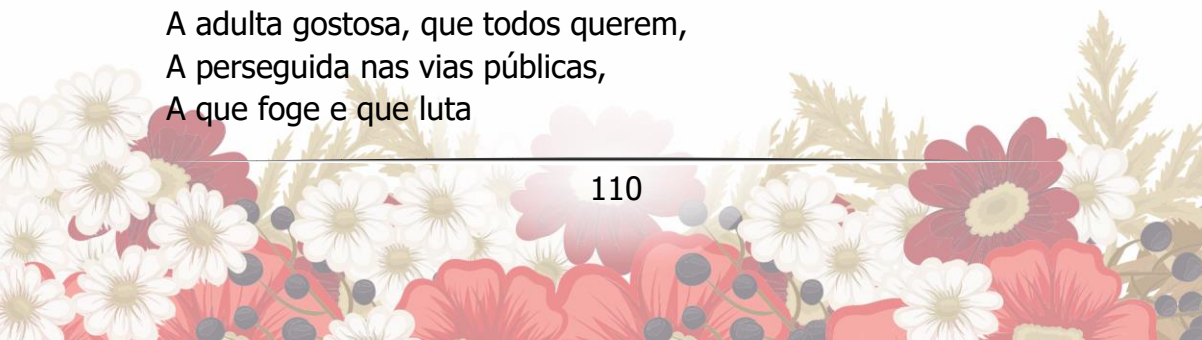
Mulher,
Difícil ser um ser
Que sangra por décadas
Sem morrer!

Mulher,
Que carrega nas costas
O peso de estar sempre linda e disposta,
Enquanto no ventre
Carrega um novo ser!

Mesmo as que não geraram filhos,
São meio mães de todos,
Pois, de alguma forma,
Se incomodam com o sofrer de muitos
E se reinventam para transformar o mundo!

Enquanto mulher
Passei por todas as fases:
A criança inocente,
A vítima de abusos,
A adolescente obesa rejeitada por todo mundo.

A adulta gostosa, que todos querem,
A perseguida nas vias públicas,
A que foge e que luta



Para não ser mais uma estuprada nas ruas.


A que sofreu toda sorte de agressão
Pelo simples fato de ser mulher,
Por não aceitar os assédios
Dos machos alfas de plantão,
Que não sabem ouvir um não!

Outrora menina,
Cheia de sonhos,
Ao crescer fez renúncias,
Escolhas difíceis,
Abriu mão de planos e metas
Para não se submeter aos
Caprichos de um mundo machista!

A menina ainda grita aqui dentro
E teme por todas as outras,
Que estas aprendam:
Tenham amor próprio
E se defendam!

A mesma menina,
Há tempos envelhece
E como tantas outras
Se tornou descartável,
Não causa,
Não brilha,
É apenas mais uma fêmea envelhecida!

Há, de fato, liberdade no envelhecer,
Mas, também, há solidão!



Pois, a juventude,
A pele lisa,
O corpo esguio,
Seguem um padrão,
Eu sigo na contramão!

Nesta caminhada até aqui,
A contramão foi o caminho que escolhi!
Sempre fugindo de padrões,
Imprevisível, ética, honesta,
Com os outro e comigo mesma!

Nenhum padrão me limita,
Peso, cabelo, pelo, ou cor das partes íntimas.
Apesar da sociedade sempre me definir
E se esforçar em me limitar:
Gorda, baleia,
Encalhada, mal amada,
Figueira do inferno,
Preguiçosa, desleixada!

E assim sigo meu caminho,
Sou meu sol,
Sou minha lua,
Meu ninho!

Renasço a cada fase que morre,
Morro um pouco a cada dia que nasce,
Aceito o tempo,
Abraço-me,
Aceito-me
E me respeito!



Mulheres



Mary Pinheiro

Lagoa da Canoa - AL



Mary Pinheiro

ELA É ASSIM...

Mulher é um ser sublime,
Cheio de particularidades.
Trazemos em nosso ser
Beleza e simplicidade.

Somos feitas de amor,
Força e sensibilidade,
Temos também nossos medos
E muita força de vontade.

Ora, somos as princesas,
Ora, bruxas e maldade,
Mas em nossos corações
Trazemos docilidade,

Sexo frágil? Porquê,
Se temos determinação?
Nossas ações se dividem
Entre razão e emoção.

Mulher é serenidade,
O equilíbrio do lar.
A alegria da vida,
Conjugação do verbo amar.

Choramos até sem ter motivos
E rimos de nos acabar!
TPM nos transforma,
Precisamos descansar.

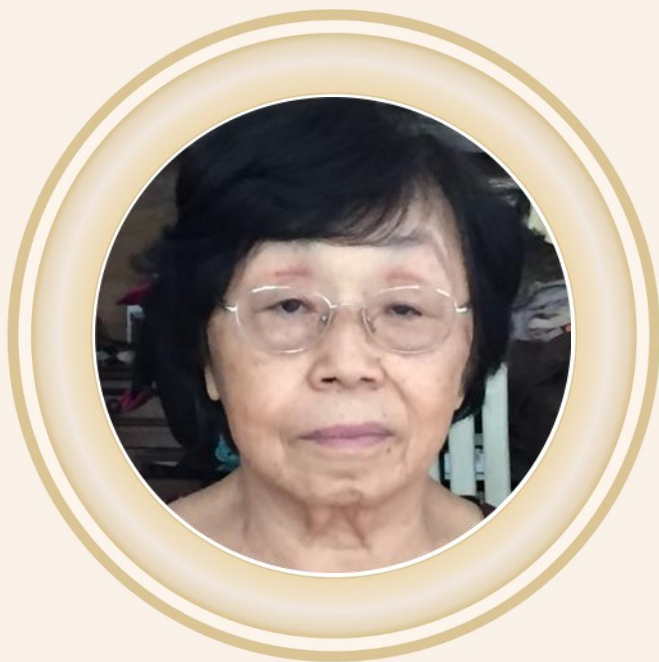
Quem sabe nos compreender,
Tem por toda a sua vida
A companheira perfeita,
Enfrentando qualquer lida.

Mulher é a flor perfeita,
Às vezes também espinha.
Do que mal acompanhada,
Prefere seguir sozinha.

Ela é assim, portanto,
Flor perfeita, pura e bela.
Que não perde o seu encanto
E quer sempre mais ser ela.

Os seus sonhos perseguindo,
Segue firme e sempre forte.
Conta com sua competência,
Não espera pela sorte.

Essa flor é só bondade,
O jardim da vida enfeitada.
Saúdo aqui cada dama
Que por nosso Deus foi feita!



Mitiko Une

Rio de Janeiro - RJ



Mitiko Une**VOVÓ TOME**

O menino Seiji mora na cidade de Chiran em Kagoshima. Na cidade, não. Na zona rural e perto de um riacho. E como Chiran fica ao sul do Japão é possível nadar no riacho perto de casa no mês de junho. Um riacho com água bem clarinha que dá para ver as areias lá no fundo. É rasiinho e muito largo. Os meninos adoram nadar nesse riacho. Sempre organizam uma turminha e vão e vão nadar. Mas todas as mães ficam temerosas de acontecer algum imprevisto e não haver nenhum adulto por perto para acudir. E Seiji é muito afoito. Não tem medo de nada.

Hoje a mamãe combinou com a senhora Sano que iria visita-la pelo nascimento do bebê e não podia deixar o traquina do Seiji sozinho. Ele irá acompanhando a mãe.

- Vá se aprontar para sair comigo, Seiji. Vamos visitar a senhora Sano

- Mamãe, eu combinei com os meninos que vamos nadar agora o sol está quente e vai ser divertido. Vão todos os meninos.

Ele estava se preparando para mais uma tarde divertida quando sua mãe falou que era para se aprontar pois iriam visitar uma amiga que ela tinha.

- Você pode nadar qualquer dia. Mas visitar um neném e a senhora Sano não pode ser qualquer dia. Diga aos seus amiguinhos, que vai sair com a mamãe acompanhando-a para visitar uma amiga da mamãe que ganhara um neném. Um

neném de cinco dias de idade! Agora ele ficou curioso e esqueceu o riacho e os amiguinhos.

- Só cinco dias, mamãe?

- Sim. É pequeninho. Bem pequeno.

- Você vai gostar de ver. É uma menina

- Mamãe, eu nunca vi um neném pequeno. O neném já tem nome, mamãe? Como ele se chama?

- O nome é Tome. Fale: Toomê.

E lá foram os dois à casa da amiga da mamãe. Mamãe levava um presente para o neném. E estava feliz. Seiji estava curioso e foi pulando pelo caminho.

Após os cumprimentos, Seiji estava ansioso para ver um neném tão pequeninho e ficou olhando para a mãe. Foram para o quarto que estava na penumbra e mal dava para ver a pequena. Seiji encantou pelo neném e se prometeu casar com ela quando fossem adultos. Vamos casar. Ele disse para ele mesmo. E casaram quase vinte anos depois.

Tome acompanhou o marido, como qualquer esposa sem nunca reclamar, das contínuas mudanças em função do trabalho incluindo até mesmo mudanças de cidade. Seiji era o dono da razão e da verdade segundo a esposa. Nesse interim tiveram cinco filhos.

Ele trabalhava numa grande fábrica de cristais e como era dedicado foi galgando postos de trabalho. Interessado numa produção de qualidade, Seiji se tornou orientador na fabricação de cristais, interessado na produção, muitas vezes ele defendia os interesses dos patrões e, em outras ocasiões, defendia os empregados.

Numa dessas defesas da classe operária, ele foi demitido. E optou por tentar a sorte em outros lugares. E, trazendo a esposa obediente e os filhos vieram para o Brasil.

Alguns anos depois estourou a segunda guerra mundial. O Japão e o Brasil ficaram em lados opostos. E o Japão ficou no grupo dos perdedores.

Porém, muitos japoneses não acreditavam que o Japão havia perdido a guerra, e outros, letrados em português, acompanharam o desenrolar da guerra e sabiam da derrota. Aí se formaram dois grupos: os ganhadores e os perdedores. Esse posicionamento levou a brigas e até mortes. O governo brasileiro, diante dessa situação, proibiu os homens japoneses de saírem de casa. Para sair teriam de ter um salvo conduto fornecido pela delegacia de polícia.

Seiji e os dois filhos se tornaram prisioneiros na própria casa e ainda morando na zona rural. Estavam proibidos de irem à cidade até para fazer compras. Era preciso obter o salvo conduto para circularem. O salvo conduto era obtido na delegacia de polícia. Mas como chegar até lá? Era a interrogação na cabeça dos três homens. Os gêneros alimentícios estavam acabando e até a ração dos animais.

Seiji, no sufoco pensou na Tome. Ela podia sair e pela idade não corria o risco de chamar atenção de nenhum homem no caminho.

- Tome, você vai até a delegacia de polícia para nós?

- Eu não sei falar em português. Você sabe disso.

Era um problema. Estavam encurralados. Como obter o fatídico salvo conduto era a dor de cabeça. Depois de uma noite matutando no assunto, o filho Mamoru pensou na mãe como salvadora. Pela manhã ele pediu à mãe para ir até a Delegacia de Polícia. Mas Tome disse que não falava português.

E, por isso não adiantava ir. Takeshi, o primogênito, embarcando nessa canoa, sugeriu que escrevesse com letras

japonesas o texto que ela falaria lá na Delegacia. Todos aprovaram e foi escrito:

Senniore Deregado, pooru favoru, eu pureshizu de tores sarubo conduto. Um para meu marido i doissu para meusu firios. Eres estam purezossu em caza Si purecizam torabaiarem. Aki essutam ossu passaporutes deres.

Horas depois, Tome chega em casa toda orgulhosa. Conseguiu os tão sonhados "salvo condutos". E olhando nos olhos dos três ela diz:

- Vocês são homens se sentem fortes e capazes de tudo. Mas hoje eu fui forte mais do que vocês. Vocês dependem de mim. Diga um obrigado.

Obrigado saindo lá de dentro.

- Obrigado mamãe!

- Obrigado mamãe!

- Obrigado, mulher. Você é muito inteligente. Por isso, que eu casei com você, Baixinha!



Nancy Alcântara

São Paulo - SP



Nancy Alcântara**DONA CÂNDIDA**

- Está vendo aquela senhora ali? Ela tem 86 anos. Vem uma vez por semana aqui na pracinha, geralmente às quintas-feiras, mas às vezes aos sábados ou domingos, nunca falha e sempre com a filha caçula que está ali.

Apontando para uma mulher de uns quarenta e poucos anos, bem-vestida com roupas de grife falando ao celular de última geração na sua mão esquerda com o cotovelo apoiado no braço direito caminhando de um lado para o outro totalmente absorta a conversa.

Outro dia, sentei-me ao seu lado e ela logo “puxou prosa”:

- É minha filha, vem toda semana ficar comigo. Não importa o quanto ela tenha que trabalhar, ela vem.

Dei um sorriso amarelo.

- Sei bem o que você está pensando, mas... Fomos interrompidos pela filha que afastando o celular do ouvido veio até nós e perguntou se tinha algum problema, se ela me conhecia, sabia quem eu era e me encarou como um cão raivoso perto do dono.

- Conheço sim, ele é o moço... interrompida novamente pela filha que mudara o visual do rosto para um sorriso amigável...

- Ok, mamãe. E voltou à sua conversa.

- Ela está sempre ocupada assim? Arrisquei a pergunta, sabendo a resposta.

Eu a observava há muito tempo e embora ela nunca faltasse ao compromisso com a mãe, dizer que sua filha, estava com ela, era realmente exagero.

- Sim, sempre. Ela trabalha em uma multinacional, fala duas línguas: inglês e alemão. Ano passado ela foi para um congresso na Alemanha ficou 15 dias lá. Senti uma falta tremenda dos nossos encontros.

- É mesmo? Falei com ar nitidamente duvidoso.

- Sim. Você viu como ela se preocupa comigo? Foi só você se sentar ao meu lado e ela já veio me perguntar se eu o conhecia. É assim o tempo todo. Parece que ela não está prestando atenção, mas está sim. Falou balançando a cabeça com um sinal afirmativo.

Estava ventando naquele dia e seus cabelos brancos voavam, deixando-a despenteada a todo momento. Dona Cândida então, passava sua mão marcada pelo tempo delicadamente para recolocá-los no lugar com toda a paciência que as pessoas de sabedoria têm. Tinha um sorriso no rosto que misturava orgulho e resiliência pela situação.

- Vocês conversam muito?


- Quando dá tempo sim. Geralmente, sobre o que eu estou precisando em casa, se a cuidadora me traz na praça para tomar sol, se estou dormindo bem, comendo bem... essas coisas de filha.

- Ela nunca se casou?

- Não teve tempo. E caiu numa gargalhada gostosa como se quisesse dizer. "Óbvio". A carreira não deixou. Daí sobrei eu para ela cuidar. Os irmãos têm filhos, esposa, marido.

- Eu nunca os vi. Moram aqui em São Paulo mesmo?

- Simmmm. Os dois: o mais velho tem um casal de filhos, estão perto de prestar vestibular, são gêmeos. A do



meio têm duas meninas lindas, hoje elas têm... (parou um pouco para calcular a idade das netas) acredito que 10 e 8 anos, não sei ao certo. Só sei que são lindas. E, de novo caiu na gargalhada como se fosse uma piada. Essas avós corujas exageradas! Meus netos são jovens pela minha idade, continuou... casei-me tarde, tive filhos tarde e fiquei viúva cedo. Coisa da vida.

- Nunca quis casar-se de novo?

- Não tive tempo. Dessa vez, rimos os dois!

A filha se aproxima e pergunta o que eu estou falando para a mãe dela que a faz rir tanto? Antes mesmo que eu responda ela vira para mãe e dispara.

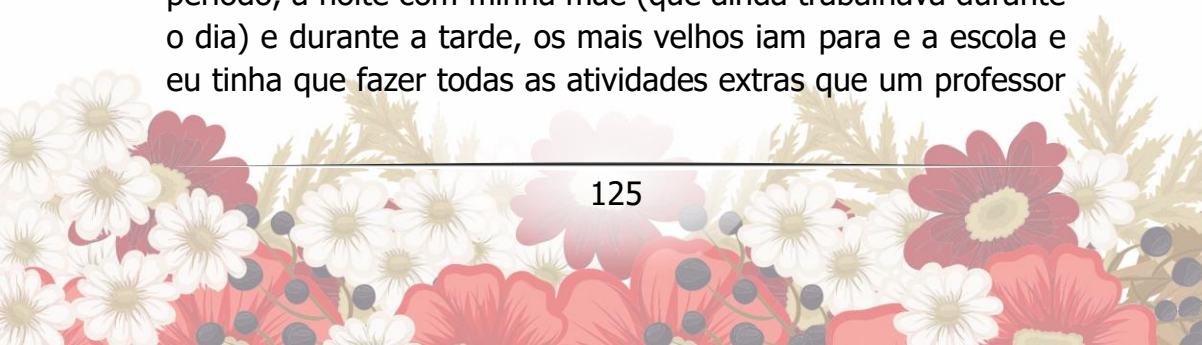
- Vou aproveitar que está aí com seu amigo e vou até o carro, preciso pegar umas anotações que deixei lá e passar ainda antes da hora do almoço para a Kátia.


- Precisa ver se ele não vai embora agora, você vai demorar?

- Rapidinho. Virou para mim e fez um sinal de positivo com a mão e uma expressão de questionamento como se quisesse perguntar se estaria tudo bem.

- Tranquilo. Respondi.

- Você pode estar ainda com o mesmo pensamento do início da nossa conversa. Começou a filosofar Dona Cândida. Vou te falar uma coisa que talvez o faça mudar de ideia quanto ao tempo que ela dedica a mim. Eu fiquei viúva quando ela tinha 7 meses. Meu marido morreu em um acidente de carro. Eu tive que dobrar minha carga horária de aulas na escola, peguei dois horários: manhã e noite. Pela manhã meus filhos ficavam com uma moça que eu conseguia pagar somente meio período, à noite com minha mãe (que ainda trabalhava durante o dia) e durante a tarde, os mais velhos iam para e a escola e eu tinha que fazer todas as atividades extras que um professor





tem: planejar aulas, corrigir provas, fechar médias... ela ficava brincando no tapete da sala sozinha, às vezes solicitava algo e eu atendia. Todo o tempo eu estava atenta e perto dela. Quando sentia sono, a colocava no carrinho e com o pé empurrava pra lá e pra cá enquanto trabalhava. Até ela adormecer... Você acha que eu a amo?

- Sim, com certeza!

- Imensamente. Imensamente. Reafirmou. Ela vem todas as semanas mesmo quando tem muitas coisas para resolver e fica atenta o tempo todo e quando vou me deitar, ela acaricia meus cabelos e pede desculpas por não poder dar a atenção que eu mereço, tal qual eu dizia a ela quando ela adormecia no carrinho.

Disfarcei para ela não perceber meus olhos marejados e concordei com a cabeça.

A filha chega de volta, agradece imensamente eu ter ficado com a mãe dela, mas não tem jeito, vai ter que acessar o computador do apartamento, não encontra o tal documento de que precisa.

- Vamos ter que voltar mais cedo hoje do seu passeio, desculpas!

- Não tem problema, minha querida. É o ciclo se renovando, é a vida caminhando...

Olha para mim antes de se levantar, se despede com um sorriso que retribuo sem precisar falar nada para dizer o quanto eu a entendo.



**Neuza Maria Berti
Albarello**
Goiânia - GO



Neuza Maria Berti Albarello

DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Andava pelas ruas
Cantando um hino de amor
Era oito de Março
Dia internacional da mulher

Meu canto era de dor
Lembrando dessa data
Que muitas mulheres morreram
Para ter liberdade morreram queimadas

Mas qual foi a liberdade
Ganhar direitos no trabalho
Enquanto nos seus lares
O pai do seu filho, seu marido as mata

Terminei de cantar
Procurei um lugar
Sentei e refleti
Metade da população são mulheres

Outra metade, filhos delas
Ela deu a vida
Ensinou a andar
Falar comer dizer mãe
Mas não ensinou a matar.

DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Minha mãe tem Oitenta e sete anos de vida,
minha vida é você, mãe, mulher.

Dia de muita paz
Luz e alegria
Saúde, hoje
E em todos os dias.

Fazer aniversário
Não é lutar contra o tempo
É lembrar dos bons momentos.

Cada segundo
Cada minuto
Cada hora
Cada dia
Cada mês
Cada ano.

Se soma, e depois divide
Divide com os amigos
Família, Filhos,

A alegria da vida
Se conta, com as subidas
Esquecendo descidas

Esse dia em especial
para você mãe essa poesia, e comemoro com você nosso dia.



Olga Martínez

Tucumán/Argentina



**Olga Martínez**

UNA MUJER

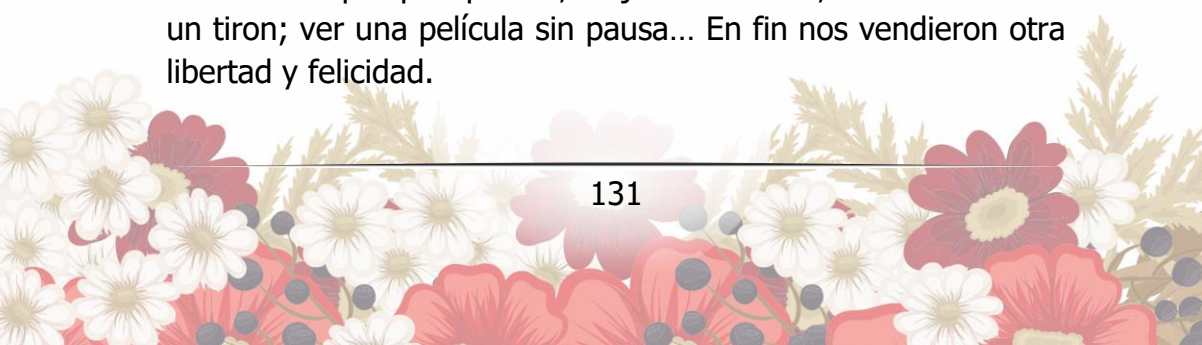
Nací mujer, cumplí con todos los mandatos familiares y sociales: estudio, casamiento, profesión, hijos... para el mundo realizada, para mi comprometida, llena de obligaciones.

Te cuento un domingo, que puede haber sido sábado. A las nueve de la mañana llama a mi puerta el jardinero. Uuufff ÉL HOMBRE ESPERADO. Cuánto lo espero y me jura y rejura por teléfono "MAÑANA VOY". Este domingo se presentó para mí caído del cielo. Él intentaba justificar su presencia, más yo estaba feliz, lo necesitaba. Mientras él preparaba su máquina yo busqué el rastrillo para defender mis plantas.

Mi patio es selvático. Dónde una planta ha querido nacer yo respeto. Su lugar en el mundo es mi casa. Cuando corta algo grito me enfado y con mucha mesura me dice: "tiene otra planta más grande". De mientras corro a disponer el almuerzo... atender la computadora para cambiar un turno... a las medicinas de mi enfermo... reponer la comida del gato... guardar mi mate.

Sigo con la sobremesa, las visitas inesperadas té, café, mates y pedir comida para la cena y

Si mujer sos admirada, valiente, trabajadora, aplicada y... un montón de cosas más pero no sos LIBRE. Si, libre para usar tu tiempo para vos, sólo para vos; salir y caminar sola todo el tiempo que quieras; viajar sin rumbo; leer un libro de un tirón; ver una película sin pausa... En fin nos vendieron otra libertad y felicidad.





Mulheres



Paula Anias

Sapeaçu - BA



Paula Anias

SOU MULHER

Sou um ser
Um corpo
Uma nação
Um rito
Uma festa
Com raiva
Uma fera
Sou uma dança
Uma rima
Um prenuncio
De uma criança
Choro de felicidade
Pirilampo na mata
Sou alegria
Folia sem motivo
Gente contente
Ardente
Doce quente
Picante
Uma feira
Mistura de cores
Sabores diferentes
Sou passarinho livre
Chuva de verão
Sou Mulher



Pietra Guieto

Casimiro de Abreu - RJ

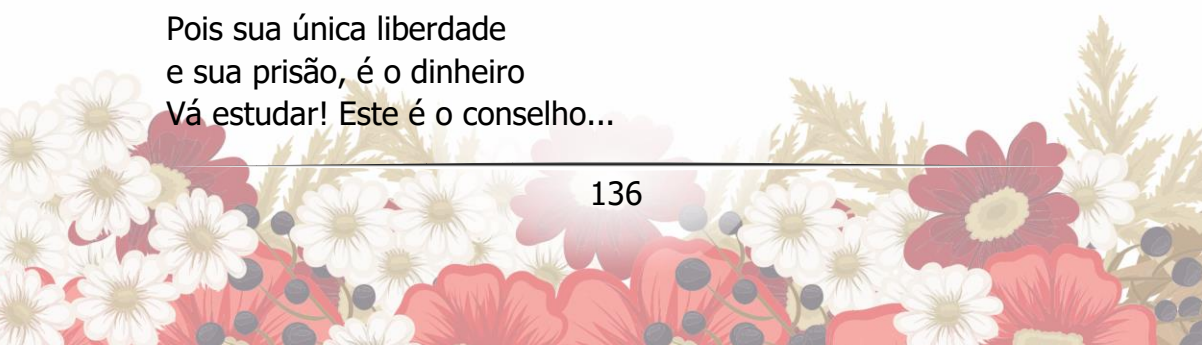


**Pietra Guieto****SE ME PERMITE DIZER**

Se me permite dizer
Direi a você
Algo que não irá lhe agradar
Estarei no aguardo de suas críticas

Mas, mulher... Vá estudar!
Pois, casamento não é profissão.
Vá estudar!
Para não ter que
aceitar submissão.
Vá estudar!
Para ter um trabalho
Deixe esse negócio de macho
Pois não existe
príncipe encantado.

Mulher... Não se iluda
Não sofra igual medusa
Não deixe que ele te use
Não dê permissão
para que de ti, abuse
Não aceite apanhar
Vá estudar!
Pois sua única liberdade
e sua prisão, é o dinheiro
Vá estudar! Este é o conselho...





Rejane Luci

Valença - BA

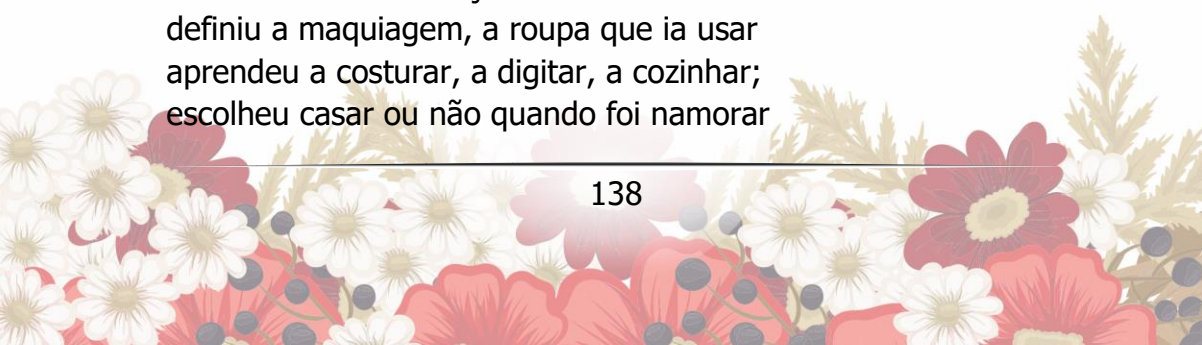



**Rejane Luci****ERA UMA VEZ**

Era uma vez uma criança feliz:
não foi tão esperada pelos pais,
mas se fez amada demais
brincou, chorou e muito mais,
curtiu os faz-de-conta principais;
entendeu os contos infantis com criatividade real
apaixonou-se pela leitura, foi seu diferencial
sonhou ser invencível, ser especial
recebeu bastante carinho, o que foi fundamental.
E, então, tornou-se uma menina legal!

Era uma vez uma menina feliz:
gostava da convivência familiar
lia e estudava sem parar,
pois queria do mundo se apropriar
brincava na rua, brigava, era uma amiga peculiar;
dialogava com quem convivia, o que era ideal
sonhava com dias melhores, isso foi sensacional
resolveu ter confiança em Deus, o que era pessoal
percebeu que era bom compartilhar, isso foi genial.
E, por isso, tornou-se uma moça legal!

Era uma vez uma moça feliz:
definiu a maquiagem, a roupa que ia usar
aprendeu a costurar, a digitar, a cozinhar;
escolheu casar ou não quando foi namorar





optou por ter convicções, por argumentar;
conheceu pessoas, sofreu, ficou preocupada
preferiu o bom humor para viver iluminada
compreendeu que todo ser é único, encantada
procurou um caminho que a deixasse apaixonada.
E, assim, tornou-se uma mulher empoderada!

SEM SAIR DO SALTO (ÀS VEZES)

A luta de uma mulher é como ela quiser:

É professora, é juíza, pois sabe convencer
É política, tem competência pra se eleger
E educa os filhos com conhecimento e saber.


É garçonete, é delegada não tem nada a temer
É policial sem o lado feminino esquecer
E ganha menos, o que é um desprazer.

Uma mulher pode ser o que ela quiser:

Marceneira, diplomata; sem se envaidecer
Caminhoneira, eletricista; sem se promover
É teóloga, açougueira, cientista; ela sabe ser.

Pilota avião, gerencia empresas, sai pra vender
Joga futebol, é artista ou se dedica a escrever
E a querem sempre bem e disposta a dar prazer.

A vida de uma mulher é "fácil" de entender:



Carrega o filho em seu ventre. Ela tem poder!
Dá à luz, amamenta. Faz a vida florescer!
E foi chamada sexo frágil, não sei o porquê.

Ela é dona de casa, pois sabe acolher
Cozinha, lava, passa ou qualquer outro afazer
E trabalha fora pra de ninguém depender.

Os desafios da mulher não param de crescer:

Lutou pra votar, pra trabalhar, pra se fortalecer
Luta para os outros a compreender
E é assediada, violentada, o que é de entristecer.

Faz tudo sem sair do salto (às vezes) pronta pra vencer
Porque é forte, é determinada, porque é mulher
E por longo tempo, suas lutas vão se suceder.

PARA COMEÇAR ENTENDER UMA MULHER

Pra começar entender uma mulher, é necessário saber:
diversas coisas ao mesmo tempo, ela pode fazer,
em seu corre diário, consegue tudo que pretender
e, habitualmente, a razão com ela vai permanecer!

É interessante compreender:
ela está sempre de dieta; seu plano é emagrecer,
sem nem se pesar, é ciente que tem quilos a perder
e adora elogios receber!

É favorável esclarecer:

pra ela, a DR não é um blá, blá, blá, nem mero prazer,
já a TPM, é fase complicada, difícil de esconder
e ir ao banheiro com amiga não é o que pode parecer!

É bom se convencer:

de muito tempo pra se arrumar, a mulher vai carecer
em seu guarda-roupa, pode mais nenhuma peça caber,
mas um look adequado pra usar, ela nunca vai ter!

É útil não esquecer:

é mega crucial, em sua bolsa, coisas incontáveis conter,
que é uma necessidade vital ir às compras pra se entreter
a manicure, a liquidação, toda mulher vai merecer!

É preciso crer:

se pra o crush , ela mil vezes não ligar, nem o atender,
se não questionar suas atitudes nem o contradizer
com certeza, à sua vida, ele/a não vai mais pertencer!

Para começar a entender uma mulher

faz-se urgente saber:

que quando uma mulher NÃO dizer,
é porque ela disse NÃO pra valer!


SHOW DE PODER

O empenho da mulher pra ser respeitada
Faz tempo e deixa muita gente preocupada
Pois ela ainda é bastante desconsiderada.
A história mostra limites que já ultrapassou
Que várias dificuldades, a mulher superou
Então, cada supermulher que rimo, triunfou!

O que dizer de Dandara
Que defendeu a liberdade com a maior garra
Na época da indigna escravidão
Tornou-se chefe feminina por convicção
No Quilombo de Palmares, fez-se vital
Lutou pela causa com coragem excepcional.

Graças a uma mulher sábia e sua sagacidade
A religião afro-brasileira ganhou visibilidade
Nos anos 30, suas celebrações, proibição sofreu
Ela fez o Candomblé respeitado e o promoveu
A baiana Mãe Menininha era dirigente religiosa
Foi uma mulher de fé, guerreira e valorosa.

Conceição Evaristo é escritora mineira
Foi empregada doméstica e lavadeira
Esforçou-se pra estudar, jamais desistiu
Quis ser Doutora em Letras e conseguiu
Seus textos denunciam a discriminação racial
É uma envolvente militante político-social.



Com genialidade e sendo sempre singela
Ruth de Souza brilhou em filmes e novelas
É a primeira-dama da dramaturgia brasileira
Teve uma carreira bem sucedida a vida inteira
Contribuiu para que atrizes de importância
Mostrassem seu dom em papéis de relevância.

Na pesquisa acadêmica, na política ou na arte
Contempla-se talento de mulheres em toda parte
Benedita da Silva é cheia de profissionalismo
Defende sua opinião com todo idealismo
E outro exemplo é Dona Ivone Lara
Sambista genial e de competência rara.

E temos Negra Li, a Filardis, a Sheron e a Taís
Mulheres famosas conhecidas no país
Temos aquelas que não são celebridades
Mas são notáveis e com diversas capacidades
Sofrendo preconceito, elas estão na disputa
As mulheres dão show de poder e estão na luta.



Rilnete Melo

Pindaré Mirim - MA



Rilnete Melo

DESBRAVAR O MUNDO

eis meu primeiro ofício
- a Gaia
e a planta dos meus pés
cravaram
o solo feminino
na dureza estereotipada
do caminho
- Pisei flores e espinhos....
Abracei minhas Marias
sem temeridade
ao viver dos meus dias
- conform (idade)
Minha alma carrega a leveza da infância
o sentido secreto da juventude
as escolhas insensatas...
as decisões acertadas
a grandeza da maternidade
- as vicissitudes
Trago o desígnio da palavra em punho
a levitar sobre meus demônios
à beira da minha mudez
que grita no papel
minha vida
ou a minha pequenez
diante da imensidão
do mundo

UNI-VERSO DE SAIA

Abri o poema incerto
Escrevi novas trovas
Rasguei as velhas rimas
Vesti- me de roupas novas

Sou mulher de cabelo curto
Escrevendo sobre sexo
Poesia santa ou profana
Verso simples ou complexo

Joguei no papel a coragem
Invadi páginas proibidas
De salto ou de galocha
Abri chaves descabidas

Uni forças em estrofes
Misturei verbo e predicado
Gritei as letras das dores
E desmistifiquei o pecado

Sou verso vestindo saia
Senhora do meu subverso
Menina de rimas livres
Sou mulher e uni-verso!

MENSTRUÇÃO POÉTICA

Sangrei
Em ciclos reprodutivos
No papel
Sem uma menor pausa



Roselena Fagundes

Camaçari - BA



Roselena Fagundes

NENHUMA MULHER

Nem toda mulher nasceu
para uma maternidade,
é livre para amadurecer
e viver a sua liberdade!

Nenhuma mulher existe
para ser controlada,
é anseio que insiste
na feminilidade prolongada!

Não tem nenhuma mulher
para viver num mundo
tão desigual para sofrer
pelo gênero já sofrido!



**Sandra Bandeira
Nolli**

Brescia/Itália



Sandra Bandeira Nolli**ANITA, INSPIRAÇÃO**

Mulheres de hoje, de ontem, de amanhã.
Anitas, valentes, amantes, sorridentes.
A história do amor guerreiro.
Da dama mais sublime até então,
Inspiração e exemplo para um milhão
De outras mulheres que seus legados deixarão.
Garibaldi, o capitão de todos os heroísmos.
Anita, o coração de lutas e martírios.
Mulher, mãe e enfermeira.
Garota! Não, mulher guerreira.
Com seu jeito encantador,
Seu amor conquistou!
E heroína dos dois mundos se consagrou
Em muitas batalhas lutou.
Sem se importar com as feridas
Que a guerra revelou.
Mulheres imigrantes em território desconhecido.
A Itália como nosso destino.
Um país de tanta riqueza
Norte, Lombardia a nossa casa.
Laguna e Fortaleza terras amadas.
Tanta beleza, um país que emana amor.
Mas, que hoje é um país sofredor.
De perdas e glórias, Povo lutador!
De farta mesa, Mesa que falta,
Mas, que ainda mantem seu esplendor.

A BANDEIRA DE DUAS CIDADES

Eu nasci na terra do sol, não posso negar.
Sou filha do nordeste, sou do Ceara
Como cearense valente, guerreira a Itália fui visitar
Ver o seu esplendor e a diferença do mar.

Longe da terra do sol, encontrei o amor
Quando no meu coração só havia pranto e dor
Descobri uma Fortaleza encantada, fascinante e sagrada.
Rica de história medieval, Lombardia sonhada.

Brescia cidade greco romana com o seu castelo numa colina
Uma grande construção como
o Forte de Nossa sra. Da Assunção.
Onde juntei o encanto e a poesia.
Fiz da vida uma magia
Transformei em felicidade a nostalgia.

Terra dos romanos, celtas e gálicos.
Dos burgos, castelos e lindos lagos.
Vivi no embaraço no meio de tanta beleza.
Mas, nunca esqueci a amada Fortaleza.

Retornarei a minha casa pois essa pandemia vai acabar
Com minha família irei festejar e os amigos poderei abraçar.
Voltarei ao sol radiante, dos mares verdejantes
Pois esses não encontro por cá.
Mas, Brescia leonesa... Eu sempre vou amar!

MULHERES, ALMAS DIVINAS

A violência contra mulheres é um dano na história.
Não é de hoje que se funde, se repete e se ignora.
Aflora-se perpetuosamente pela discriminação,
Possui vários modelos, prismas e ampla difusão.

Torturas são praticadas em vão:
Alienação parental, pressão psicológica e procedimento legal.
Traição hoje, é como se fosse um ato heroico, o oportunismo
para alguns, idealismos.
A opressão que se tornou tradição.

Mas, todos de fato, são crimes que se processam,
são julgados e culpados, condenados.
Cedo ou tarde, autores são revelados e desmascarados.
Mulheres não perdoam a violência ou traição
Encontram um novo amor e se renovam com uma nova visão.

Mães do mundo, guerreiras, sonhadoras, almas divinas e
amantes de Deus.
Assassinadas, humilhadas, covardemente violentadas
Por homens arrogantes, egoístas e truculentos.
Que amam a tortura e que merecem grandes tormentos.

Violência doméstica, um martírio com certeza.
Dormir com o inimigo e viver indefesa.
Grande é o terror e pequena a bondade
Do homem sem amor que exagera na crueldade.

Sem controle de sua ira,
causa destruição daquilo que se chama família,
berço da criação.

Mulheres com um coração, obras-primas, delicadas...
Embora traídas, rejeitadas, humilhadas ou aprisionadas,
Exigem respeito, atenção, valorização e amor.
Ao mundo declaram sua amargura e dor.
Com muita coragem e destemor
denunciam tudo que fez o homem malfeitor.



Sônia Falcão

São Miguel dos Campos - AL



Sônia Falcão**ATREVA-SE A MUDAR**

Seja na sua vida como uma peneira,
sabendo separar o certo e o errado, o bem e o mal
como uma árvore, que dar frutos e se multiplica
como uma girafa que enxerga longe e está sempre de cabeça
erguida.

Como uma jogadora de xadrez,
observadora e rápida em seu raciocínio
Como uma mola-mestra que passa e dar ao outro equilíbrio.

Nunca seja como um armário, fechado, isolado e pesado,
Nem como uma cama, parada e sem iniciativa.
Tampouco como um jacaré, que só sabe atacar.
Muito menos como uma rosa, cheia de espinhos.

Ou como uma serpentina, que vive enrolada
Seja, de fato, uma MULHER comprometida com a
transformação social.
Afinal, o que você quer ser como agente
de transformação da sociedade?
Espectadora? Atriz? ou uma autora?

Seja a autora de sua própria vida.

ASSIM FOI O INÍCIO DO MEU FIM

Primeiro começou com um ciuquinho,
Achei tudo tão bonitinho.
Afinal, não dizem que quem ama cuida?
Depois vieram as proibições:-Tire esse shortinho!
E essa blusinha, mostrando a barriguinha, que é só minha!
Logo após, as ameaças, em seguida, foram os socos,
Os chutes, mas pediu-me desculpas.
Prometeu não fazer mais!
Proibiu minhas amizades, minha faculdade,
Meus sonhos foram ficando para trás...
Intercâmbio Internacional, jamais!
Dizia para que, mulher estudar demais?
Homem é quem banca a casa, sempre foi assim
Desde os meus ancestrais.
Agora, você quer inventar de trabalhar...
Para dar uma de poderosa chefona!
Mas, tu não passas é de uma "burrona",
Vai mandar é no inferno, lá no satanáas!
Pois, prefiro vê-la morta, a deixá-la partir,
E depois ainda ter que aguentar vê-la feliz a sorrir de mim.

SORORIDADE EM FALTA

Há quem diga que nasci vitoriosa
Pois, quem nasce em Vitória da Conquista
Já carrega em sua história o peso da vitória
Sou conquistense de nascença, e não adianta me ignorar
Pois...Quando nasci papai disse:-Vai ao mundo conquistar.
Sou cidadã do mundo. Mas, não pertencço a nenhum lugar.
Sou baiana, fui de Minas, mas foi em Alagoas na Terra dos
Marechais
Que vim me radicar. Muito prazer, para quem não me conhece,
deixe-me apresentar
Sou Mulher, sou professora, sou poetisa,
sou contista, sou o que quiser!
E um conselho vou lhe dar. O mundo é grande.
Assim como eu caibo,
cabes tu em qualquer lugar! E quantas mais quiserem chegar...
Sororidade é a palavra do momento,
mas que está faltando em mim e você!
Não adianta querer apagar o brilho
de quem já nasceu para vencer!



Mulheres



Vanessa Nunes

Belo Horizonte - MG



Vanessa Nunes

Toda mulher
é um poema...
Sorte de quem a lê!

MULHER...

Nascer mulher
É nascer sendo uma poesia!
Parabéns por ser quem
Você é!
Parabéns por ser uma mulher!
Feliz nosso dia!

MULHER, SE CONHEÇA!

Como decifrar o ser: mulher?
Um ser frágil e ao mesmo tempo tão forte
Tão resistente, mas que nem sempre
Sabe o quer...
Muitas vezes indecisa, insegura...
Se conheça, mulher!
Descubra sua força, sua coragem
E sua fé!
Se conheça, mulher!
Dentro de você tem tudo que você precisa
Têm tudo que você quer!
Dentro de você têm certezas, tem compreensão
Pois só você é capaz de enxergar
dentro do seu coração!
Aí dentro têm belezas ocultas
tem sabedoria
Têm a paz que você procura
Têm inteligência!
Mulher se conheça!
Reconecte-se com a sua essência!



Vanuza Duarte

Esperança - PB





Vanuza Duarte

Padrão

Ela era o oposto de tudo, nem gorda, nem magra, não era malhada, não fazia as unhas e só lavava o cabelo em casa. Suas roupas não seguiam as tendências da moda, seus costumes iam contra todos os padrões. Ah... os padrões criados para excluí-la de muitos lugares. Só havia um lugar onde estes modelos não faziam sentido: dentro de si.

Sororidade

Uma mulher apoia a outra porque sabe que entre quatro paredes as dificuldades são bem maiores do que se vê pela janela.

Madalenas

Ela apanhou no meio da rua e a sociedade que devia apoiá-la, milenarmente, jogou pedras como se fez com Madalena.



Viviane Paula

Rio de Janeiro - RJ



Viviane Paula

MULHER EU!

Forte, guerreira confrontando a vida,
Otimista réga caminhos com alegrias.
Mulher EU
Sabedoria e encantos, és única.



Wanda Rop

Porto Velho - RO



Wanda Rop

FORÇA DAS MARIAS

Sou forte, sou decente
Nesse mundo doente
Sou guerreira, não desisto
Mesmo que haja conflitos

Para violência digo basta
Decidida em meu querer
Não aceitarei insultos
Não fui feita para sofrer

Haja chuva, haja sol
Tristeza ou alegrias
Me levanto sempre
Com a força das Marias

Mulher é um ser inquebrável
Flexível ao extremo
Apesar de todas as dores
Só não se curva ao sofrimento

Elevo a minha autoestima
Meu sonho se realizou
Olho pela janela, relaxo
Despeço-me de minha dor

FILHA DA LUA

Sou filha da lua
Mulher de estrutura
Que ri e flutua
Nos braços do vento

Sou ar puro e gostoso
Sou tempestade voraz
Mulher temida e perspicaz

Não chore homem gentil
Não sou de me apegar
Meu coração é gelado
Jamais soube amar

Se você se apaixonar
Será destruído por tal querer
Terá somente tormento
Sou mulher sem sentimento

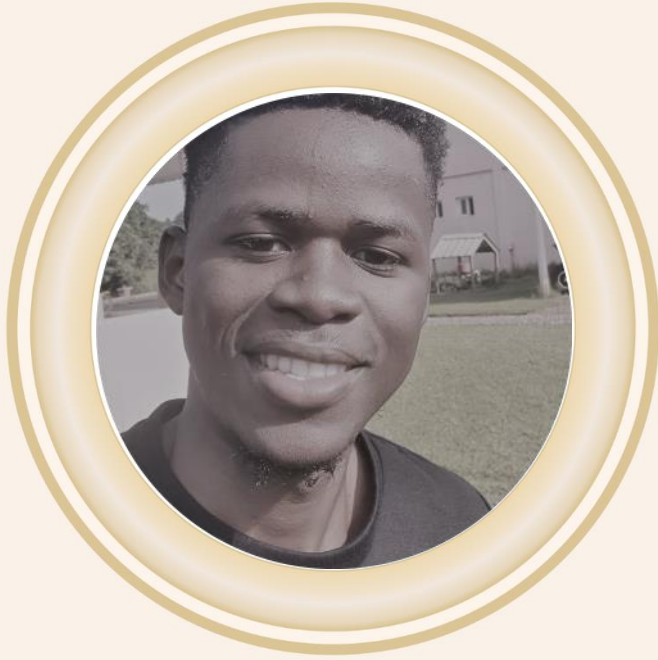


Homenagens
Deles para Elas





Mulheres



Alegria Mauro

Saurimo/Angola



Alegria Mauro

MULHER

Fonte de vida
Vida com vida
Rosa mais bela
Desse jardim chamado terra

Mulher
O tesouro mais valioso deste planeta
Sábia como caneta
Tens mistérios maravilhosos como a natureza

Mulher
Dizem que 8 de março é teu dia
Na verdade, todo nascer do sol
É teu

Parabéns mulher
Eu não conheço a ti
Mas tu me conheces desde o ventre

Mulher
Amorosa como o amor
Tens brilho
Tanto quanto o diamante da lunda

Teu coração não se descreve
Nem mesmo a paleontologia
Consegue estudar
Esse teu ser mãe

Aliás - teu amor de mãe
É mistério divino
Teu colo
Se parece ao Edem

Mulher
Teu carinho é genuíno
Teu aperto
Acalma até a pior tempestade

Mulher
És vida,
És simplesmente vida.

Feliz dia da Mulher!



André Coelho

Brasília - DF



André Coelho

ARTE DE VIVER

Viver é uma divina arte
Temos que saber entender
Temos que saber ouvir
Temos que compreender
Também saber servir
Pois nada é por acaso
Tudo tem um sentido
Pois a vida tem um prazo
E não pode ser esquecido
Então homem e mulher
Unidos pelo amor
Tornam-se um só ser
Liberto de vaidades
Livres para viver



**Antônio Fernandes
do Rêgo**
Natal - RN



**Antônio Fernandes do Rêgo****POEMA ÀS ROSAS**

Saúdo a rosa vermelha,
A amarela e a cor-de-rosa,
E a quem a ela se assemelha,
Aclamo a todas as rosas.

Eu saúdo em verso e prosa
Quem tanta beleza ostenta,
E é sempre a diletta rosa,
Que é deveras, não inventa.

A rosa aflora na jarra,
Em forma de coração,
Se acolhe em folha de parra
Na hora da tentação.

Rosa que acolhe a rosa,
Que beija a rosa colhida;
Cada qual que é mais formosa,
De rosa em rosa é feita a vida.

Rosa-mulher, graça do mundo,
Há mais mistério em sua alma
Que nas grutas do mar profundo,
Onde reina a infinita calma.



Já li em mãos caracteres,
Que a natureza escreveu,
Mas coração de mulheres
Duvido que alguém já leu.

E se o fez, com certeza,
Amarrou na gata o guizo,
Pois fez a grande proeza:
Achou o mapa do paraíso.



Cícero Christófaro

Belo Horizonte - MG



Cícero Christófar**MULHER**

fosse mulher, seria linda!
faria sucesso usando saias de chita
de seda
floridas
aos raios de sol
o corpo molhado
em água e sal
seria alta e bela
esguia eu seria
pelas manhãs, todo santo dia
mesmo não santo
teria sobre o corpo
leve manto
bem claro
sairia saudando a vida a passar

sem menção a nada
usaria bela barriga... florida...
dentro e fora

iria parir um homem
assíduo às coisas do mundo
ao nascer e me olhar
linda... esguia... colorida...
ao invés de mãe
saudaria ... MULHER

SILÊNCIO

hoje eu me calo
e te amo
mesmo que continues usando asas azuis
eu me calo e te amo!
mesmo que troques asas azuis por verdes
ainda penses que são azuis
imagines que elas mudarão de cor
ao te encontrares no infinito
voando junto a outros anjos
e a minha realidade não seja a mesma
hoje eu me calo
e te amo!
mesmo que vejas do teu infinito
meu silêncio
eu me calo e te amo!
mesmo que continues usando asas vermelhas
imaginando-as amarelas
continues pousada no galho da embaúba
sentindo-se sobre o do carvalho
correndo o risco de vir ao solo
sem que as asas que imaginavas amarelas
reluzentes e brilhantes
descolem do teu dorso
e permaneçam hirtas na minha realidade
e esvoaçantes na tua
eu me calo
simplesmente por estas asas amarelas serem tuas
eu te amar e crer neste amor

RIVAL

é aquele que
beijou, beija, beijará ou beijaria
minha
ex, atual ou futura amada

matá-lo-ei
com tiros de arcabuz
comerei seu fígado com cuscus
vendo seus restos mortais serem devorados pelos urubus
ao lado da minha
ex, atual ou futura amada
VENDETA!

AMOR MÚLTIPLO

Maria
diz que não amo seus joelhos
Luiza
que não seus cabelos
Sara
que me esqueço de suas sobrancelhas
Rute
reclama minhas olhadas às esquelhas
para seus mamilos
são lindos
não fui eu que os fez

Mariana
por sua vez
reclama que não olho seus pés

às vezes me repreendem
criticam meus abraços
reclamam dos meus beijos
falam que meus desejos
jamais as satisfiz

resolvi escutar
cá pelo meu lado
decidi amar a todas
cada uma
onde e quando quiser

calado vou amando
aguçando a memória
pra saber
quem...como...quando...



**Clayton Alexandre
Zocarato**

Novo Horizonte - SP



Clayton Alexandre Zocarato

MULHERES LUBRES...

Sexo Frágil...
Ao mesmo tempo viril...
Quer amor...
Mas muitas vezes...
Encontra a dor...
És corajosa...
E dengosa...
Fogosa...
Deseja uma rosa...
No Jardim Do Éden...
Desdenhou do seu criador...
E fez sua dor...
Mas ganhou pudor...
Por entre ruas e avenidas...
És atrevida...
E querida...
No balbuciar...
De um linguajar...
Cheio de um afagar...
Faz gerar vidas...
Em terras garridas...
Entre ninfas e gueixas...
Suas queixas...
São alívios...
Para corações solitários...

Mulher...
Tu não, é somente um dia prazer...
Tu és a eternidade em dizer...
Que a humanidade sempre vai te querer...
E enlouquecer em teu prazer...



Mulheres



Francisco Gondar

Rio de Janeiro - RJ



Francisco Gondar

ENIGMA MULHER


Entender uma simples mulher?
O homem jamais definiu.
Pelo menos nunca se ouviu
uma tese, um estudo qualquer

O conceito é indefinido.
Parece não ter direção
Seja mocinho e bandido.
Cavalheiro, mas um pouco vilão

A mulher tem muitos talentos
e o nosso senso tão rude
não enxerga a rara virtude
e a leveza dos ricos momentos

O Certo não é bem correto.
A cor não define o tom
O sim é um bom desafeto.
O não é tudo de bom

Um binário de mito e razão,
como um leque de frases compostas,
porquanto, uma simples questão,
existem várias respostas.



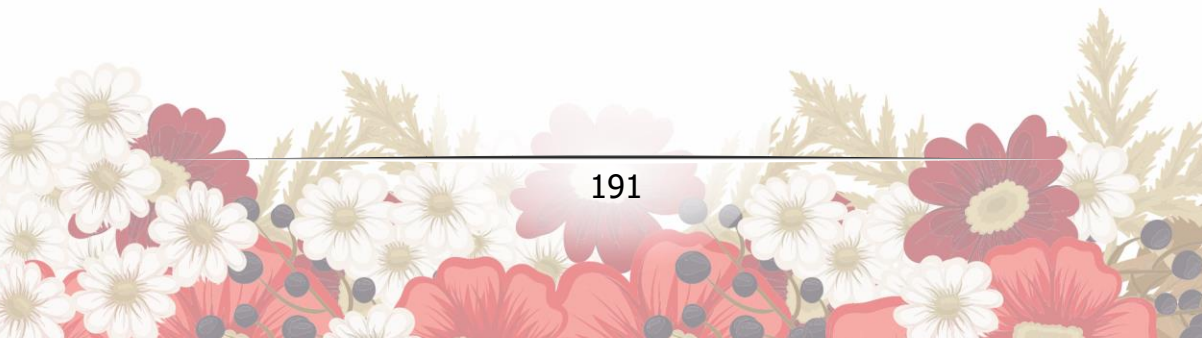
Um ato de rebeldia
pode mostrar sutileza
Capaz de chorar na alegria
e de sorrir com amor na tristeza

Seu tempo é inusitado.
Conjugado bem diferente
O hoje é logo passado
e o antigo é mais que presente

Por conta das voltas da vida,
ensina o homem a sonhar.
Perdoa, por mais que ferida.
Recita o verbo amar

Sobretudo a mulher nos fascina
e encanta com sua magia.
A beleza, uma obra divina.
Ela inspira e exala poesia

Enfim, não há regras sequer
o que torna o homem disperso
Portanto, entender a mulher
é o enigma de nosso universo





Hélio Bacelar

Salvador - BA



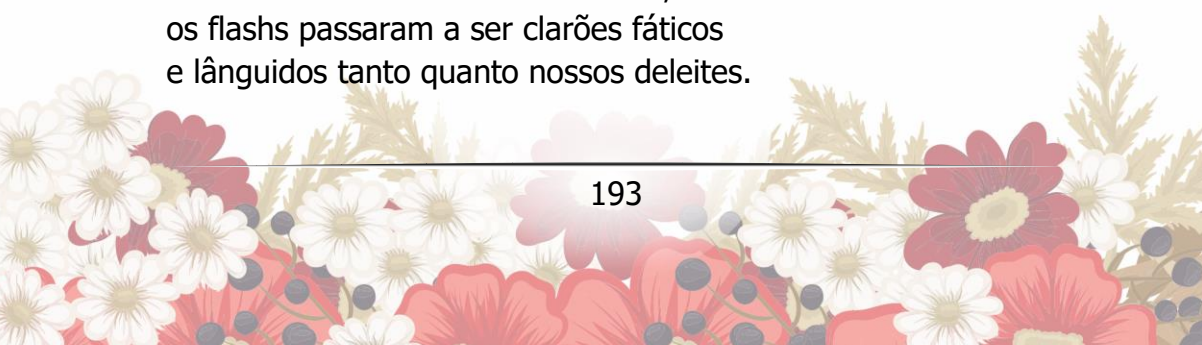
**Hélio Bacelar****PRA VOCÊ NÃO SE ESQUECER...**

Obrigado!

Vou amar, mais ainda, o que pode vir adiante.
Espero ser algo mais-mais-mais maravilhoso,
pois que parece impossível ou inconcebível,
ser mais esplendoroso e mágico,
que esse nosso abreviado momento.
Pois que tudo foi encanto;
tudo foi como sendo ilusionismo frívolo;
tudo foi como sendo único;
uma tremenda bagunça
no meu insípido viver.

O que era antes, revirou-se,
deixou de ser avesso e,
retorcendo-se em sestras viradas,
em um simples revirar dos olhos,
desvirou-se em inequívocos e óbvios
e arrebatados murmúrios íntimos!

Inexplicavelmente o tempo parou:
entupiu-se as ambulas das ampulhetas;
os ponteiros foram paralisados nos relógios;
os instantes deixaram de ser flashes;
os flashes passaram a ser clarões fáticos
e lânguidos tanto quanto nossos deleites.



Até o nascer da lua foi estancado!
mesmo bela e desavergonha lua cheia!

Estamos aptos de bisar tal feito?!
Esvaziar o céu de mais luas?!,
se cheias ou minguadas ou desavergonhadas;
pouco importa o quão despudoradas e belas, elas são!
Estamos aptos a deter o ritmo da ampulheta?!
E a cadência dos relógios?!,
vai se repetir seu estanque?!
É crível negligenciar o passar do tempo?!

Não duvido nada, desses duvidares lúbricos!



Léo Guimarães

Borda da Mata - MG



Léo Guimarães

MULHER

No olhar de mãe para o filho
Se entende o amor essência
É o sentido mais puro
Dar vida pela sobrevivência.

Um verdadeiro milagre
Que nenhum outro sequer
É a divina gestação
No ventre forte da mulher.

Será sempre marcante
Sua presença ilumina
É face sagrada de Deus
A perfeita alma feminina.

AS MULHERES DA MINHA VIDA

Falar de mulher é um deleite para o poeta. Como é bom falar de quem nos trouxe ao mundo, de quem amamos incondicionalmente, de quem dá sentido aos nossos dias, de quem é a certeza da nossa eternidade. Tenho plena convicção de que sem a mulher o mundo seria mais cinza e sem graça.

Embora eu não tenha conhecido pessoalmente, quero fazer aqui a memória de duas bisavós minhas, das quais já ouvi muitas histórias e as recordo com muita ternura. A bisavó Iria Cândida de Carvalho, mãe de meu saudoso avô materno João Batista, a qual foi uma pioneira nas terras vermelhas do Paraná, quando na década de 1950 migrou da cidade de Caldas – MG para a nascente Barbosa Ferraz – PR. Registro também a minha outra bisavó, Maria Madalena Gonçalves, mãe de minha avó materna Ilda Brandani, que muito trabalhou e cuidou de seus filhos na antiga Colônia do Dr. Peregrino Franchi, no bairro da Palma, aqui em Borda da Mata - MG. Seus filhos contavam que ela tinha certa descendência indígena, a qual trouxe para o nosso sangue parte da genética dos Tupinambás.

Já a minha infância trouxe três presenças femininas muito marcantes e decisivas na minha vida. Primeiro, sem dúvida alguma, a minha querida mãe Maria do Carmo de Carvalho Guimarães, que todos carinhosamente conhecem por Carminha. De tanta emoção faltam-me as palavras para falar de minha amada genitora. Uma pessoa incrível, capaz de dar a vida pelos filhos, netos e todos que ela tanto ama. Mamãe sempre cuidou de mim com todo zelo e cuidado, até demais, típico das mães. Sempre me ensinou lições valiosas e tem o

maior orgulho desse filho aqui, que é um pouco teimoso, mas também a ama sem limites.

Depois vem minha avó materna, Ilda Brandani, minha segunda mãe, que cuidou de mim com muito carinho por quase dois anos, quando no final da década de 1980 vim morar com ela aqui em Borda da Mata – MG, longe de meus pais que ficaram lá no Paraná. Vovó sempre muito brava, austera mesmo, digamos sistemática, mas também uma pessoa maravilhosa de amor infinito pelos filhos, netos e bisnetos. Confesso que fui um neto não tão obediente, mas minhas faltas enquanto garoto arteiro e jovem inexperiente compensei com as minhas conquistas profissionais e acadêmicas que sempre dediquei a minha maior incentivadora com todo carinho e honra.

E não poderia deixar de mencionar aqui a minha única e muito amada irmã Luciana Aparecida Guimarães, minha companheira de toda a vida, desde quando eu a levava para a escola na 1.ª série, lá na Escola Estadual Machado de Assis, em Barbosa Ferraz – PR. São cinco anos de diferença, ela mais nova que eu, muitas brigas em nosso currículo, típico de irmãos do interior, mas também uma união inquebrantável, quase de gêmeos. Uma pessoa de uma índole ímpar, profissional exemplar e mãe amorosa, que nos deu de presente o inteligentíssimo e lindo sobrinho Vitor.

Antes de falar de minha esposa e de minha filha, não poderia me esquecer de minha saudosa avó paterna Ana Monterani Guimarães, a qual não tive a dádiva de conhecer, pois ela faleceu nova, muitos anos antes dos meus pais se casarem, mas pela foto do casamento dela que guardo como relíquia, posso ter em minha memória a imagem de uma italiana linda, muito austera, como minha outra vó, mas que deixou um lindo legado para nossa família.

Sinto muito a falta de não a ter conhecido pessoalmente, minha nona amada.

E agora falo daquela que é a dona do meu coração, a minha Sr.^a Guimarães, aquela que me completa em nossa infinitude humana, a minha esposa Josiane Matilde Pereira Guimarães, joia rara que veio lá de Brazópolis – MG, e que trouxe luz, sentido e muito amor para a minha vida. Quantos ensinamentos valiosos aprendemos juntos nesses dez anos de relacionamento e sete de casamento. Nunca na vida imaginei que um dia teria uma companheira tão guerreira, tão batalhadora, tão incrível como você meu amor, e a nossa história de amor não poderia ter outro desfecho que fosse o nascimento de nossa princesa, o fruto dessa linda união.

Ísis Aparecida Pereira Guimarães, esse é o nome que escolhemos para a nossa princesa, nossa primogênita, herdeira tão maravilhosa de nossa história de amor e união. Um verdadeiro anjo que Deus Todo-Poderoso nos deu de presente, e assim nossa vida passou a ter outro sentido. Somos renovados diariamente com ânimo e alegria, proporcionados pelo entusiasmo e felicidade de nossa filha tão amada. Sou feliz demais por esse meu mundo cor de rosa, como é especial demais ter uma filha tão inteligente e esperta, não há bem maior e mais valioso na vida de um homem como esse.

E assim fecho, por enquanto, esse ciclo virtuoso e incrível das mulheres da minha vida, esses seres maravilhosos que me fazem ser a pessoa que sou, tentando cada dia fazer o meu melhor pelo próximo, vivendo em intensidade o hoje na tentativa de deixar um legado de amor e esperança para as gerações futuras, pois o Mundo precisa disso. E tudo o que sou devo a essas mulheres, a esse toque feminino divinal, sem o qual eu não teria toda essa inspiração carregada de emoção e sensibilidade. Mulheres da minha vida, amo vocês.

“Um toque sempre divinal.
Pronta pro que der e vier.
É insondável e sem limites:
O coração forte de mulher.”



Marelson Bueno

Brasília - DF



Marelson Bueno**MULHER**

Doce ser de admirável perfeição
que a Divindade criou,
enfeitou e enriqueceu o universo
na plenitude
de sua sublime normalidade.


A mulher já nasceu amada
e impedida de exasperar sua felicidade.

É a própria sensualidade,
o carinho que chegou dando ordens
para ser cariciada.
É pura de toque delicado e cheio de realce.

É a perfeição
que inflama o sentimento fermentando
léguas de paixão.

Ela contenta faz-se querida
e também,
contunde o homem e o infunda
em amor e ferida.

É a essência
que embriaga o homem
no jardim florido da existência.



A mulher é uma galanteadora nata
de agradável melodia,
um ser diferente e macio,
que vive a toda hora e todo dia
em ar cheio de graça.

É a decência
que invadiu e bagunçou o nosso coração
revolucionando nossa vida.
É a isca adocicada que nos atrai.
A mulher é a divindade,
é nossa mãe, esposa, filha, irmã,
tia, nora, madrinha.

É a prima, a colega, a companheira,
a conhecida, a estranha,
a amiga, a vizinha.

Mulher é aquela sempre querida
que encanta este mundo
para gerar felicidade.



Wenderson Cardoso

Belo Horizonte - MG



Wenderson Cardoso

MULHER EM PLENA PLENITUDE

Mulher...
Infinito enigma...
Que de menino a homem...
Não necessariamente nesta ordem...
Faz-me rir e chorar!

Mulher...
Ser pleno de plena plenitude...
Que oferta a vida como um encanto....
Que encanta a todos...
A própria vida!

Mulher...
Tu és a musa da vida...
Para falar a verdade...
Tu és a própria vida...
Enigmática vida!

Mulher...
Do que seria o mundo...
Sabes tu...
Que sem tu...
Não haveria o próprio mundo!

Mulher...

Não há vocábulos e nem dicionários
para descrever você...

Não há verbos e nem predicados
para explicar os seus mistérios...

Possivelmente o que mais aproxima de tudo
o que você é e representa...

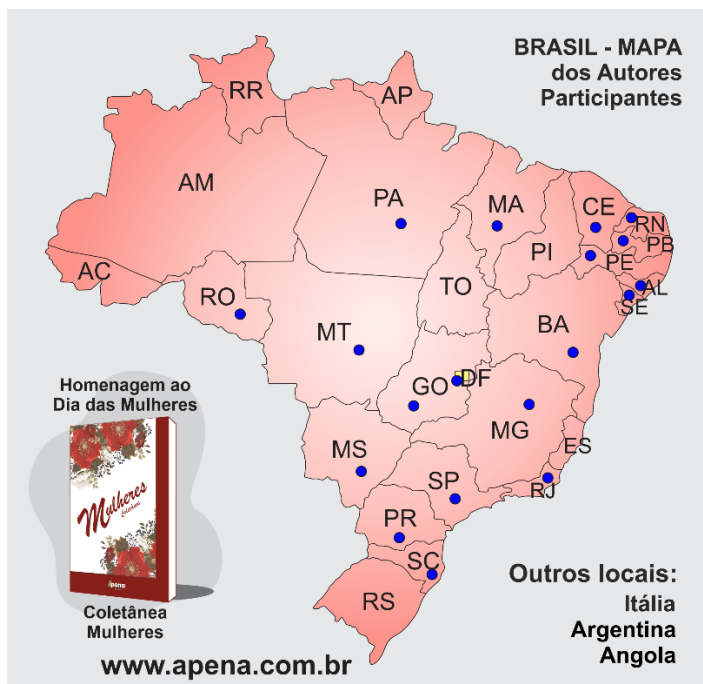
Seja a palavra AMOR...

Em seu significado de plena plenitude!



Participantes

Autores de Várias Partes do Brasil e fora dele



Norte

Ioneida Braga - Capanema - PA

Wanda Rop - Porto Velho - RO

Nordeste

Adriana S. Araújo - Fortaleza - CE

Alícia Oliveira - São Gabriel - BA

Cláudia Gomes - Feira de Santana - BA

Estela Mares - Inhambupe - BA

Hélio Bacelar - Salvador - BA

Lorena Clarice - Riachão do Jacuípe - BA

Lucélia Santos - Brumado - BA

Lucilene Santos - Capim Grosso - BA
Paula Anias - Sapeaçu - BA
Rejane Luci - Valença - BA
Roselena Fagundes - Camaçari - BA
Antônio Fernandes do Rêgo - Natal - RN
Ceíça Rocha - Aracaju - SE
Eulália Costa - São Luís - MA
Rilnete Melo - Pindaré Mirim - MA
Lindalva Freitas - Limoeiro - PE
Mary Pinheiro - Lagoa da Canoa - AL
Sônia Falcão - São Miguel dos Campos – AL
Ivete Rocha - Paraíba - PB
Vanuza Duarte - Esperança - PB

Centro-Oeste

Ainê Pena - Brasília - DF
André Coelho - Brasília - DF
Celina Pereira - Brasília - DF
Izemar Tavares - Taguatinga - DF
Marelson Bueno - Brasília - DF
Karol Costa - Campo Grande - MS
Leni Zilioto - Lucas do Rio Verde - MT
Neuza Maria Berti Albarello - Goiânia - GO

Sudeste

Andreia Caires - São Paulo - SP
Astrid Kampf Beutler - São Paulo – SP
Cacá Matos – São Paulo - SP
Clayton Alexandre Zocarato - Novo Horizonte - SP
Elizete Ferreira - Santo André - SP
Josiê Moraes - São José do Rio Preto - SP
Jeny Soutto Mayor - São Paulo - SP

Nancy Alcântara - São Paulo - SP
Angela Madureira - São Gonçalo - RJ
Angeli Rose - Rio de Janeiro - RJ
Francisco Gondar - Rio de Janeiro - RJ
Mairy Maz - São Gonçalo – RJ
Mitiko Une – Rio de Janeiro - RJ
Pietra Guieto - Casimiro de Abreu - RJ
Viviane Paula - Rio de Janeiro - RJ
Cícero Christófaro - Belo Horizonte – MG
Léo Guimarães - Borda da Mata - MG
Luzia Lina Correa - Belo Horizonte - MG
Vanessa Nunes - Belo Horizonte - MG
Wenderson Cardoso - Belo Horizonte - MG

Sul

Ceia França - Ponta Grossa - PR
Glenda Brum - Chapecó - SC
Heloísa Abrahão - Itajaí – SC

Outros Países

Alegria Mauro - Saurimo/Angola
Olga Martínez - Tucumán/Argentina
Sandra Bandeira Nolli - Brescia/Itália

Licença de imagem da capa e outras:
Imagem Gráfica: Freepik, jan./fev. 2022.

Coletânea Mulheres
Homenagem ao dia 08 de Março
Edição Apena
2022

